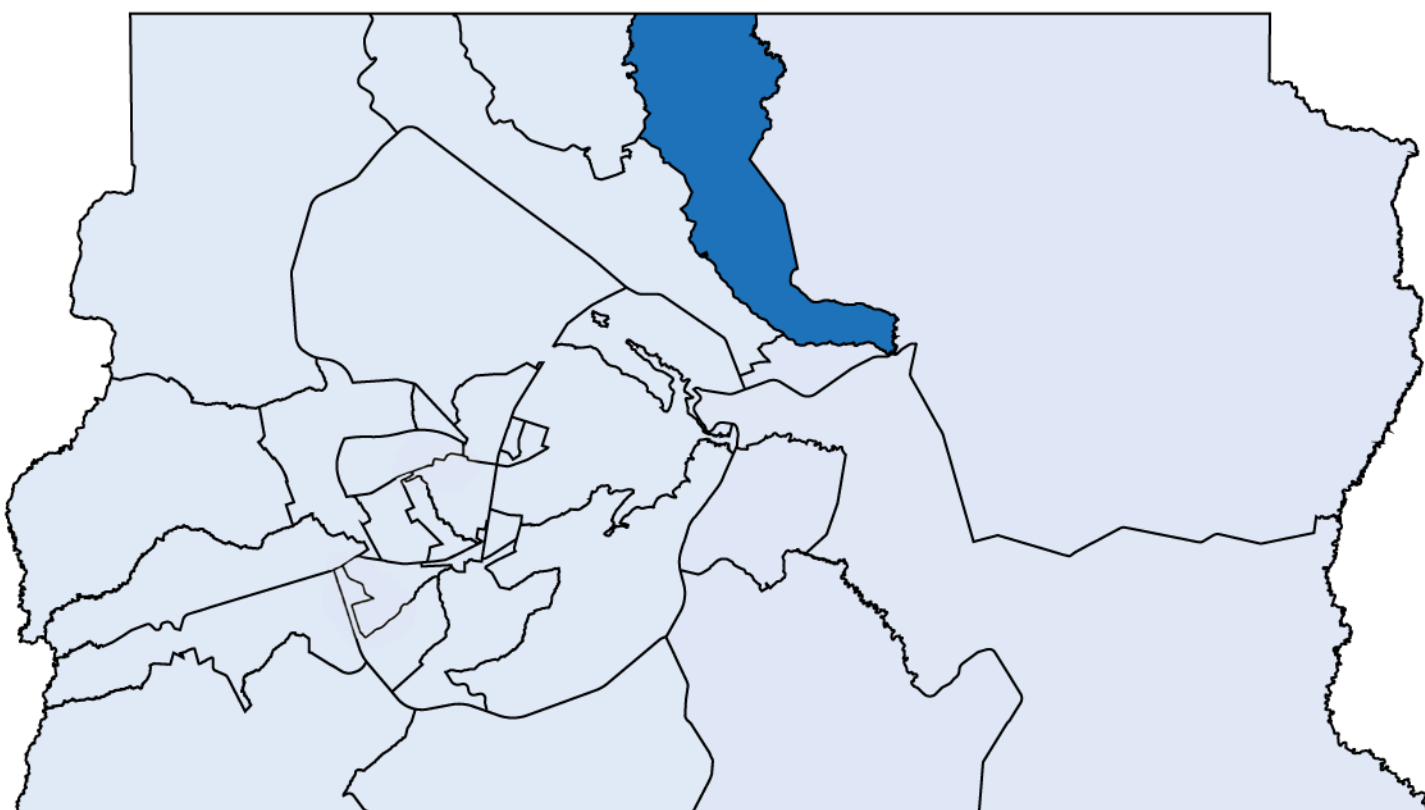


PDAD

PESQUISA DISTRITAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2018



SOBRADINHO

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Fazenda,
Planejamento,
Orçamento e Gestão



Governo do
Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO
DISTRITO FEDERAL - SEFP**

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília - DF

2019

EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçanio Umbelino de Souza

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS/DIEPS

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Paulo Laerte Coutinho Silva

Assistente Técnico – GEREPS/DIEPS

Thiago Mendes Rosa

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	5
3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA SOBRADINHO – RA V	8
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Norte	8
3.2 Histórico	9
4 RESULTADOS	11
4.1 Caracterização da população urbana	11
4.2 Escolaridade	18
4.3 Trabalho e rendimento	23
4.4 Características dos domicílios	31
4.5 Infraestrutura domiciliar	33
4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	38
4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	40
ANEXOS	45
Tabelas relacionadas aos moradores	45
Tabelas relacionadas aos domicílios	54

Lista de Figuras

2.1	Região de interesse da PDAD 2018	4
2.2	Região de interesse da PDAD 2018 - Sobradinho	5
3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Norte	8
4.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	11
4.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	12
4.3	Distribuição da população por sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	12
4.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . .	13
4.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Sobradinho, Distrito Federal, 2018	13
4.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . . .	14
4.7	Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	14
4.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	15
4.9	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	16
4.10	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	17
4.11	Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	18
4.12	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	19
4.13	Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	19
4.14	Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	20
4.15	Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	20
4.16	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	21
4.17	Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	22
4.18	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Sobradinho, Distrito Federal, 2018	23
4.19	Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	24

4.20	Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	25
4.21	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	25
4.22	Distribuição da posição na ocupação principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	26
4.23	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	27
4.24	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	28
4.25	Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	28
4.26	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	29
4.27	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	30
4.28	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	31
4.29	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	32
4.30	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	32
4.31	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	33
4.32	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	34
4.33	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	34
4.34	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Sobradinho, Distrito Federal, 2018	35
4.35	Abastecimento de água no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	35
4.36	Esgotamento sanitário do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	36
4.37	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	36
4.38	Recolhimento do lixo no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	37
4.39	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	38
4.40	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Sobradinho, Distrito Federal, 2018	39
4.41	Segurança nas proximidades do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	39
4.42	Contratação de serviços pelos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	40
4.43	Posse de veículos no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	41

4.44	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	42
4.45	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Sobradinho, Distrito Federal, 2018	42
4.46	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . .	43
4.47	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018 .	44

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	45
4.2	Arranjos domiciliares, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	45
4.3	População por sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	46
4.4	População por raça/cor da pele, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	46
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	46
4.6	Pessoas nascidas no DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	46
4.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	47
4.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	47
4.9	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	47
4.10	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . .	47
4.11	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	48
4.12	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	48
4.13	Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	48
4.14	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	49
4.15	Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	49
4.16	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	49
4.17	Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	50
4.18	Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	50
4.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	50
4.20	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	50
4.21	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	51
4.22	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	51
4.23	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	51
4.24	Posição na ocupação do trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	52
4.25	Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	52
4.26	Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Sobradinho, Distrito Federal, 2018	52

4.27	Meios de deslocamento até o trabalho principal Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . . .	52
4.28	Tempo de deslocamento até o trabalho principal Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . . .	52
4.29	Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	53
4.30	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	53
4.31	Domicílios ocupados segundo a espécie, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	54
4.32	Domicílios ocupados segundo o tipo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	54
4.33	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	54
4.34	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	55
4.35	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	55
4.36	Material predominante no piso do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	55
4.37	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	55
4.38	Abastecimento de água do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	55
4.39	Esgotamento sanitário do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	55
4.40	Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . . .	56
4.41	Recolhimento do lixo no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	56
4.42	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	56
4.43	Segurança nas proximidades do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	56
4.44	Contratação de serviços pelos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	57
4.45	Posse de veículos no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	57
4.46	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018	58
4.47	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018 . . .	58
4.48	Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Sobradinho, Distrito Federal, 2018	58

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, constituindo-se como um dos seus principais produtos entregues à sociedade, especialmente ao Governo do Distrito Federal (GDF). Oferece relevantes dados e informações atualizadas sobre o Distrito Federal (DF) e sobre suas Regiões Administrativas e, em alguns casos, recortes territoriais ainda mais específicos.

Trata-se de uma pesquisa realizada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística para cada uma das 31 Regiões Administrativas do DF. A pesquisa investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense.

A PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, objetivando subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento governamental, o acompanhamento e o monitoramento da dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, constituindo-se, assim, como fonte de informação e de consulta para trabalhos e pesquisas técnicas, seja para o GDF, seja para a sociedade como um todo.

Os resultados serão apresentados considerando o Distrito Federal como um todo; por agrupamento de Regiões Administrativas, segundo padrões de renda média; e, finalmente, para cada uma das 31 RAs. Esses resultados serão divulgados e disponibilizados obedecendo calendário definido pela Codeplan. Todos os relatórios produzidos serão disponibilizados por esta Companhia, no sítio <<http://www.codeplan.df.gov.br>>, juntamente com os microdados ao final da divulgação do último relatório.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados **21.908** domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. A coleta de dados durou praticamente sete meses, sendo iniciada na primeira quinzena de março de 2018 e finalizada no dia 18 de outubro do mesmo ano.

As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. Para algumas regiões, como Águas Claras, Ceilândia, Plano Piloto e São Sebastião, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

A PDAD 2018 foi desenvolvida e realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi dedicada ao planejamento da pesquisa, quando foram definidas as áreas de abrangência, o cronograma de atividades, a elaboração de manuais e do questionário a ser aplicado. Na segunda etapa, foram realizados a pesquisa de pré-testes e o treinamento dos pesquisadores. Na terceira etapa, foram realizados a aplicação dos questionários nos domicílios amostrados pela Codeplan e os serviços de checagem das informações coletadas pelo Instituto Euvaldo Lodi — IEL, empresa contratada para a coleta dos dados. A quarta e última etapa foi dedicada à formatação do banco de dados; realização das análises de consistência; produção de tabulações e de análises técnicas de resultados; e, finalmente, à confecção do Relatório de Resultados da PDAD 2018.

A pesquisa aborda aspectos relativos às características do domicílio particular; inventário de bens e serviços domiciliares; saúde da família; características gerais e de migração dos moradores; educação; trabalho e rendimento; e fecundidade, sendo realizada na área urbana do Distrito Federal, a qual, segundo a PDAD, contabilizou, em 2018, uma estimativa populacional de **2.881.854** residentes e um total de **883.509** domicílios.

2 METODOLOGIA

Esta Seção apresenta, de maneira breve, os principais aspectos metodológicos da PDAD 2018, como a definição da área pesquisada, a metodologia de seleção da amostra e o tratamento estatístico da informação apresentada ao longo deste relatório.

2.1 Definição da área pesquisada

A elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares requer, necessariamente, a definição dos limites das áreas estudadas, para se proceder às respectivas inferências dessas áreas focos.

Atualmente, a divisão político-administrativa do Distrito Federal contempla 31 Regiões Administrativas, criadas por meio de leis e decretos. No entanto, somente 19 delas contam com poligonais definidas oficialmente.

Diante da necessidade de ter definido os limites das 31 RAs, para a elaboração de planos amostrais de pesquisas socioeconômicas, especialmente da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, a Codeplan definiu uma delimitação, baseada na malha censitária utilizada no Censo/2010-IBGE¹. A metodologia utilizada na definição das poligonais das Regiões Administrativas preservou os limites geográficos dos setores censitários, possibilitando a utilização da Base de Dados Agregados por Setores Censitários do Censo Demográfico de 2010.

A área de interesse da PDAD 2018 pode ser consultada na Figura 2.1.

Para o plano amostral da PDAD 2018 foi considerado como Universo os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbanos ou com características urbanas que compõem a lista de localidades definidas como área de interesse da PDAD.

¹O setor censitário compreende a menor unidade geográfica para o qual o IBGE publica dados.

Figura 2.1: Região de interesse da PDAD 2018



2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se o parâmetro estatístico, variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 28.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a amostra da Região Administrativa, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2015.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral $n = 660$ domicílios, mesmo que a fórmula estatística indique uma amostra suficiente menor. Em algumas RAs, a amostra suportará subdivisão, por exemplo, o setor Pôr do Sol/Sol Nascente em Ceilândia. Foi considerada uma margem de perda em torno de 20%, de forma que, em caso de ocorrência, não haja comprometimento estatístico dos resultados. A área de cobertura da RA Sobradinho é apresentada na Figura 2.2.

Figura 2.2: Região de interesse da PDAD 2018 - Sobradinho



A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de consumidores de energia elétrica e também de consumidores de água², ambos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou

²Ambos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia Energética de Brasília – CEB – e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAEBS, respectivamente.

agregar conforme a Região Administrativa os endereços contidos nos 4.184 setores censitários abrangidos pela PDAD 2018. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros das duas concessionárias, para os quais a Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 31 regiões abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, tem-se o setor Santa Luzia, localizado na RA SCIA-Estrutural, sendo encontrados 3.793 domicílios. Também foram coletadas informações de unidades do programa “Morar Bem” entregues e não cadastradas na CEB ou CAESB. O universo de endereços residenciais urbanos contempla 936.512 unidades domiciliares em março de 2018.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{31} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na RA i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 31$); N_i denota o número de domicílios da RA i e S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que \hat{Y}_i é o estimador do total da RA i e \bar{y}_i é a média da amostra da RA i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da RA i e y_i é o valor para uma característica na amostra da RA i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da RA i e N_i é o número de domicílios da RA i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada um dos 38 estratos territoriais, por sexo e faixas de idade³, totalizando 1.352 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas a partir do peso do responsável pelo domicílio.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁴, utilizando o pacote *survey*⁵ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

³Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 18 anos; 19 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 anos ou mais.

⁴Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁵Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2017) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 3.32.

3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA SOBRADINHO – RA V

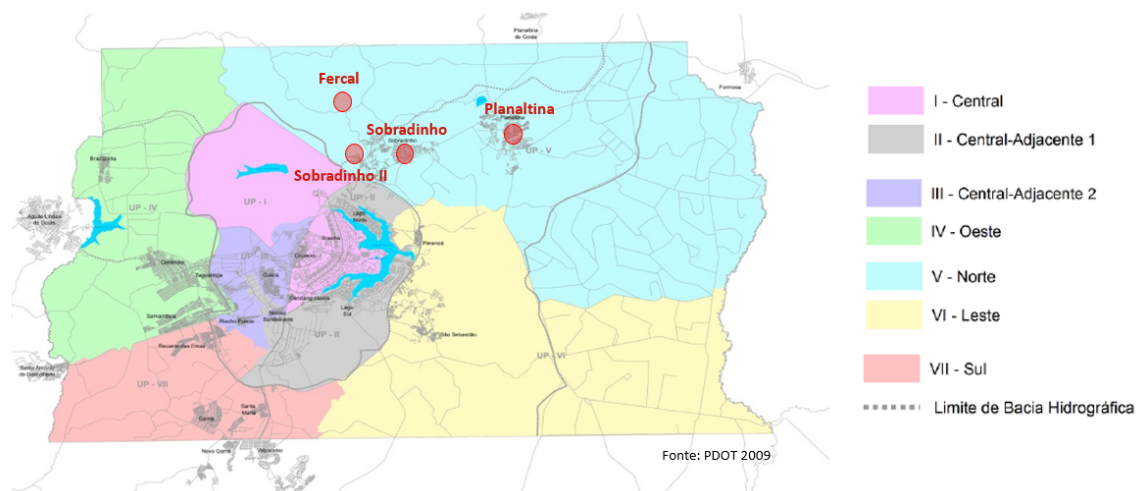
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Norte⁶

O Plano Diretor, nos termos dados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade, é peça chave para o enfrentamento da desigualdade socioterritorial, quando elaborado e implementado de forma eficaz. É um processo dinâmico e uma ferramenta útil para planejar o futuro da cidade.

No Distrito Federal, este instrumento é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado por meio da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Como Plano Diretor, o PDOT tem como função ordenar o crescimento da cidade, na medida em que reconhece as áreas com aptidão à urbanização a partir de características como potencial de adensamento, necessidade de preservação ambiental e suscetibilidade a desastres naturais. Também deve ser capaz de orientar a aplicação dos recursos públicos, de modo a priorizar investimentos estruturantes.

Para melhor ordenamento e gestão do território, o PDOT estabelece 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT. Estas constituem subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas – RA contíguas. A Região Administrativa Sobradinho – RA V está inserida na Unidade de Planejamento Territorial Norte – UPT Norte (Figura 3.1).

Figura 3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Norte



Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de RA, deverão ser respeitados, obrigatoriamente, os limites das UPT e dos setores censitários fixados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries históricas dos dados estatísticos.

⁶ Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Norte, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Norte-2018.pdf>>

As principais características da UPT Norte, composta por Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal, são:

- **Planaltina**, o **mais antigo núcleo urbano do DF**, teve origem com as incursões realizadas pelos bandeirantes paulistas. Fez parte dos primeiros estudos da Comissão Exploradora do Planalto Central liderada por Luiz Cruls (1892). Foi um dos municípios de Goiás que teve seu território dividido, ficando a sua sede no DF e a outra parte permaneceu como Planaltina de Goiás;
- **Sobradinho** foi **fundada em 13 de maio de 1960**, com objetivo de **abrigar a população que participava da implantação da capital** e de **ampliar a produção agrícola do DF**, ali desenvolvida desde o século XIX. O primeiro estudo urbanístico foi elaborado pelo arquiteto Paulo Hungria Machado (1958/1959) e a implantação ocorreu às margens da antiga estrada que ligava Planaltina ao centro da Capital Federal;
- **Sobradinho II** surgiu no **início da década de 1990**, com a denominação de Núcleo Habitacional Sobradinho II, integrante da RA Sobradinho, com o objetivo de transferir famílias que residiam em condições irregulares e precárias. Essa expansão acabou por definir um novo eixo de crescimento ao longo da DF-420 e da DF-150;
- A **RA Fercal** é a **mais recente** do DF, criada em **2012**. Anteriormente pertenceu a Sobradinho e Sobradinho II. A ocupação iniciou-se em **1961**, com a instalação da mineradora Fercal – Sociedade Fertilizantes Calcáreos LTDA. Consolidou-se em 2001, ao longo da DF 150. É uma das maiores geradoras de impostos do DF, pois abriga duas grandes fábricas de cimento, usinas de asfalto e mineradoras.

3.2 Histórico⁷

Sobradinho foi fundada em 13 de maio de 1960, com objetivo de abrigar a população que participava da implantação da capital e da ampliação da produção agrícola do DF. A intenção era construir uma ocupação tipicamente rural na região que, desde o séc. XIX, já desenvolvia atividades agropecuárias naquelas terras férteis.

Quanto à origem do nome, uma das versões faz alusão a um sobrado (casa com dois pavimentos) que serviu de posto de contagem para controlar o transporte de ouro e cobrar impostos no séc. XVIII. O nome Sobradinho foi dado ao ribeirão que passava na fazenda onde ficava o posto de contagem e posteriormente denominou a cidade.

O primeiro estudo urbanístico foi elaborado pelo arquiteto Paulo Hungria Machado (1958/1959). A implantação ocorreu às margens da antiga estrada que ligava Planaltina ao centro da Capital Federal.

A população – proveniente da Vila Amauri, Bananal, proximidades da Vila Planalto e de acampamentos de firmas empreiteiras – foi transferida para a área e chegou a 8 mil habitantes naquele mesmo

⁷Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Norte, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Norte-2018.pdf>>

ano. A ocupação das residências, construídas pela Novacap, SHIS, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e outros órgãos federais, ocorreu de maneira ordenada.

Posteriormente, foi estabelecida a RA V – Região Administrativa de Sobradinho, por meio da Lei 4.545, de 10 de dezembro de 1964, ocasião em que o território do Distrito Federal foi subdividido em 8 Regiões Administrativas. O plano original da cidade sofreu algumas modificações no decorrer de sua implantação. Foi o caso do reparcelamento de quatro conjuntos da quadra 18, destinado a fixar os moradores irregulares do Ribeirão Sobradinho e Lixão, dentro do Programa de Assentamento Populacional de Emergência PAPE (agosto/1980). Também a ocupação da margem direita a BR-020, habitada pelos remanescentes do acampamento da DNOCS. Esta ocupação foi intensificada, a partir de 1986, com a implantação do Setor de Expansão Econômica, com lotes de grandes dimensões destinados a estabelecimentos industriais.

Já em 1997, inicia-se, nas proximidades, um novo padrão de ocupação formado por condomínios horizontais ao longo da DF-440 e BR – 020 consolidando o Setor Habitacional Nova Colina.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Sobradinho era de **60.077** pessoas, sendo 53,3% do sexo feminino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 35,5 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 4.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, em 21,9% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

Figura 4.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

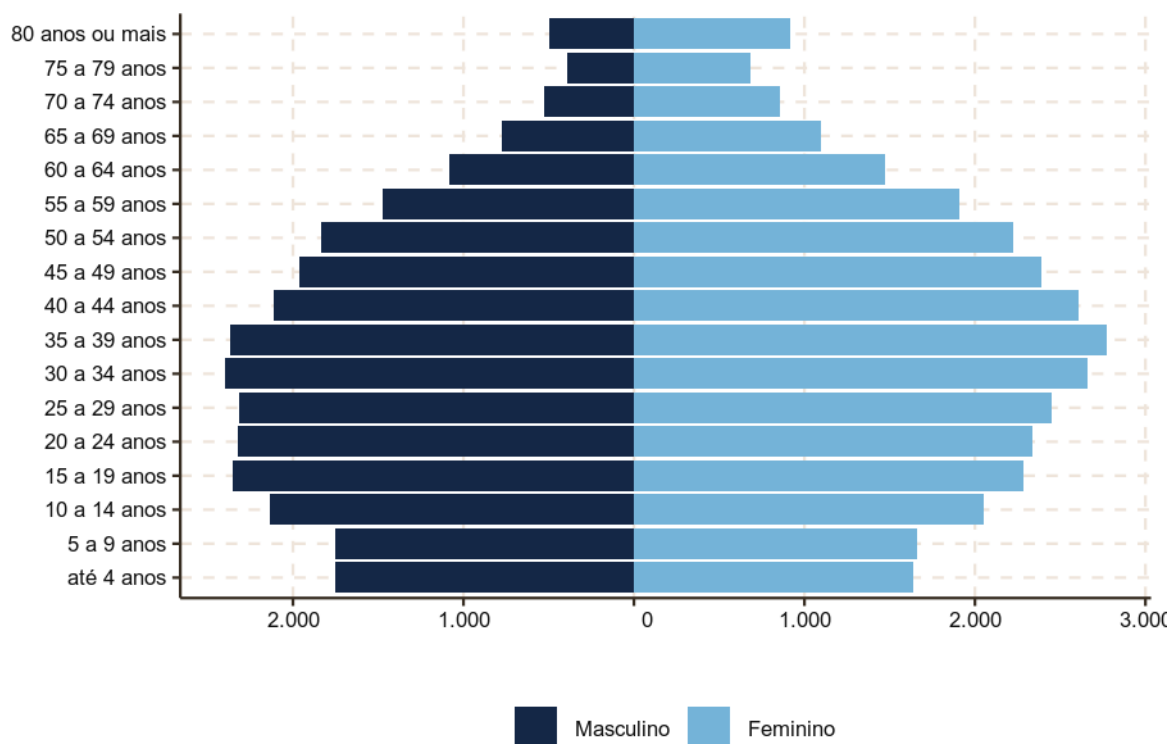
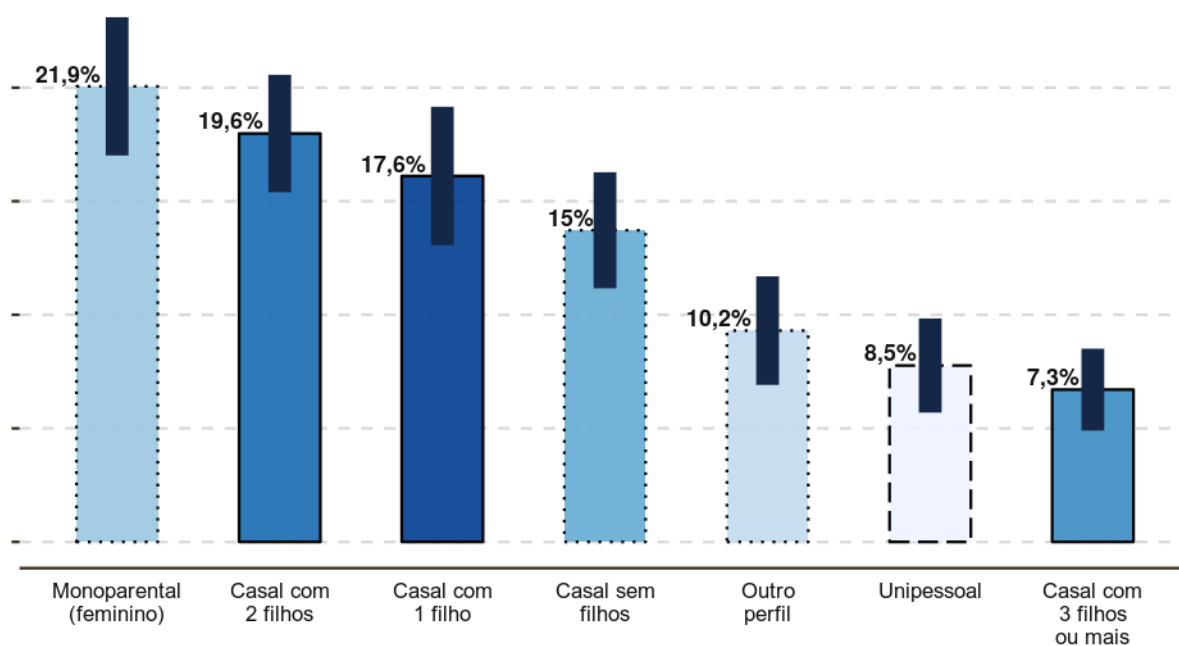


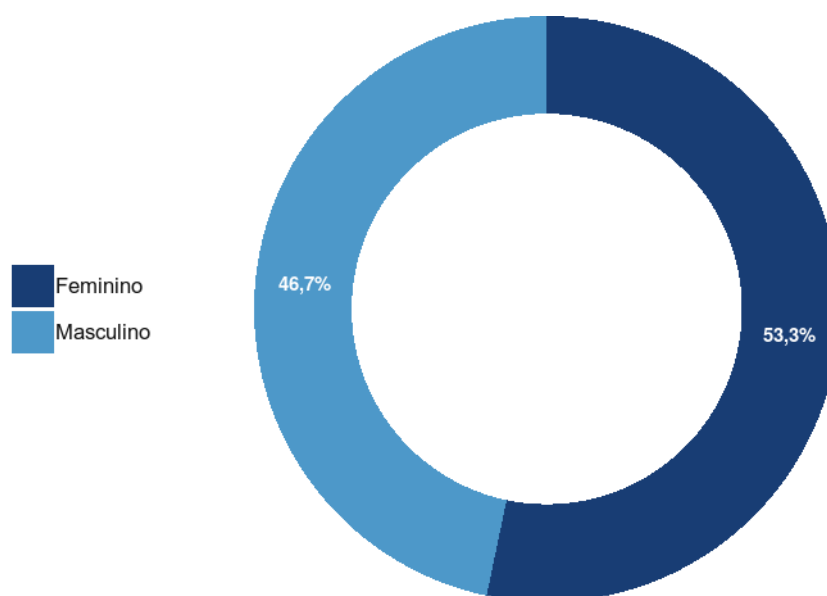
Figura 4.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

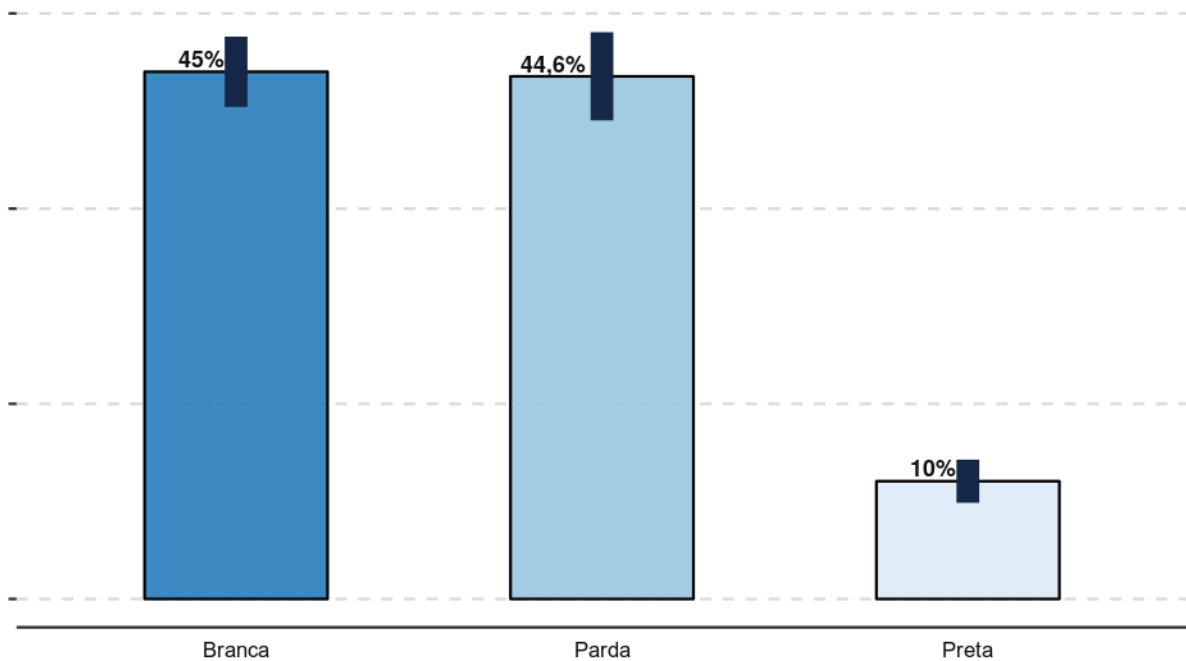
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 45% dos moradores (Figura 4.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 43,4% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 4.5 e Tabela 4.5).

Figura 4.3: Distribuição da população por sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



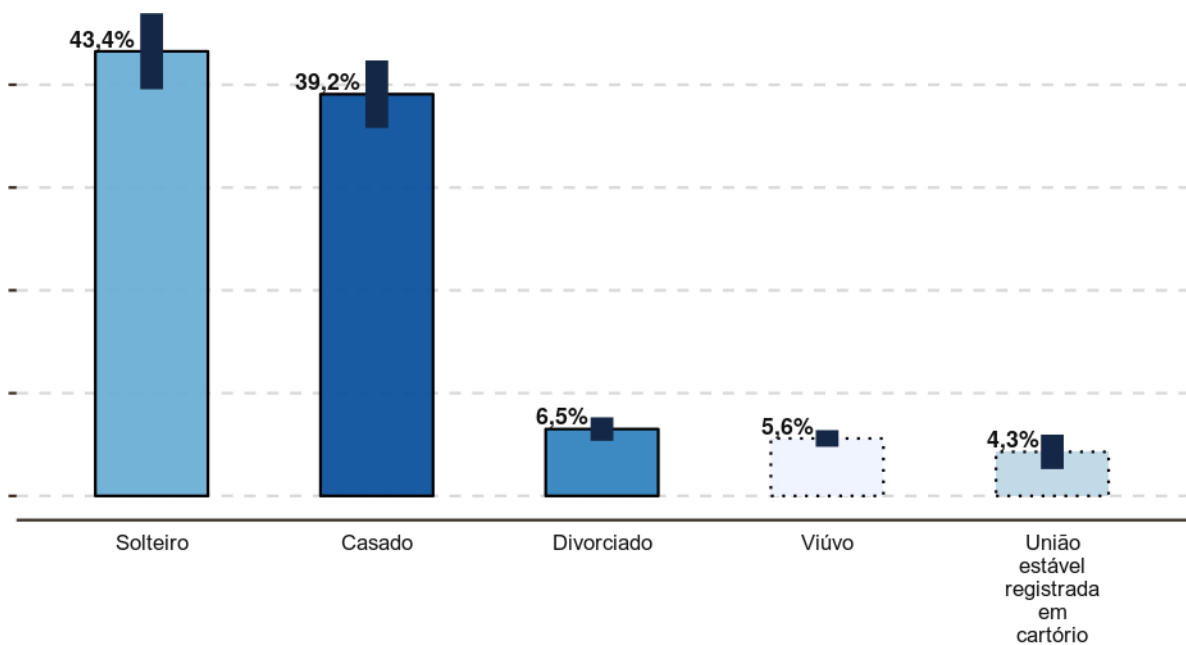
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Sobradinho, Distrito Federal, 2018

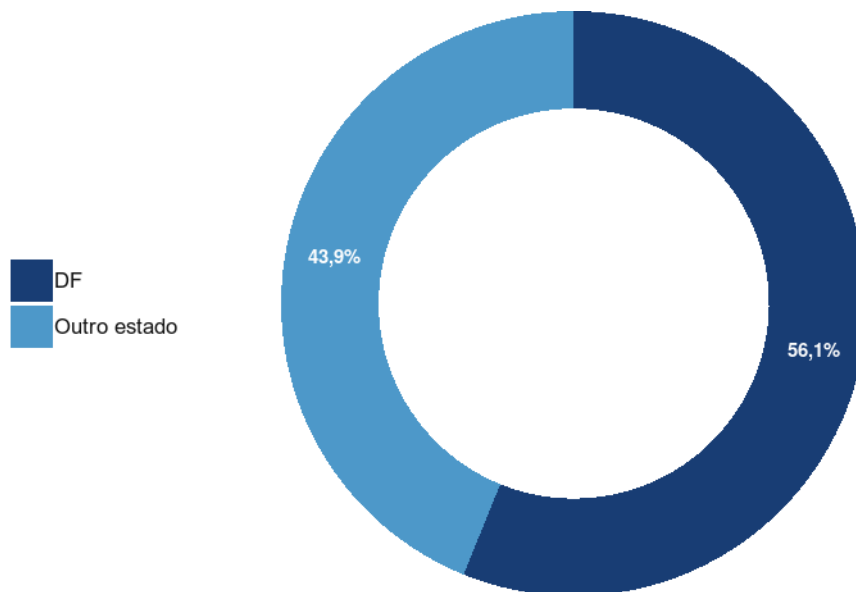


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 56,1% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 15,5% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território,

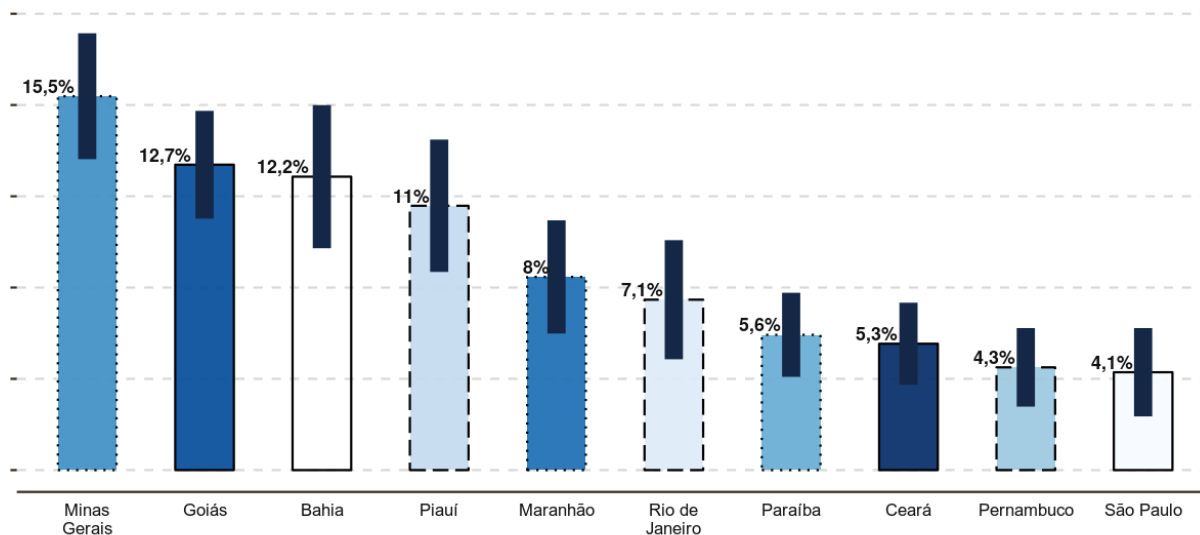
mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 54,5% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

Figura 4.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



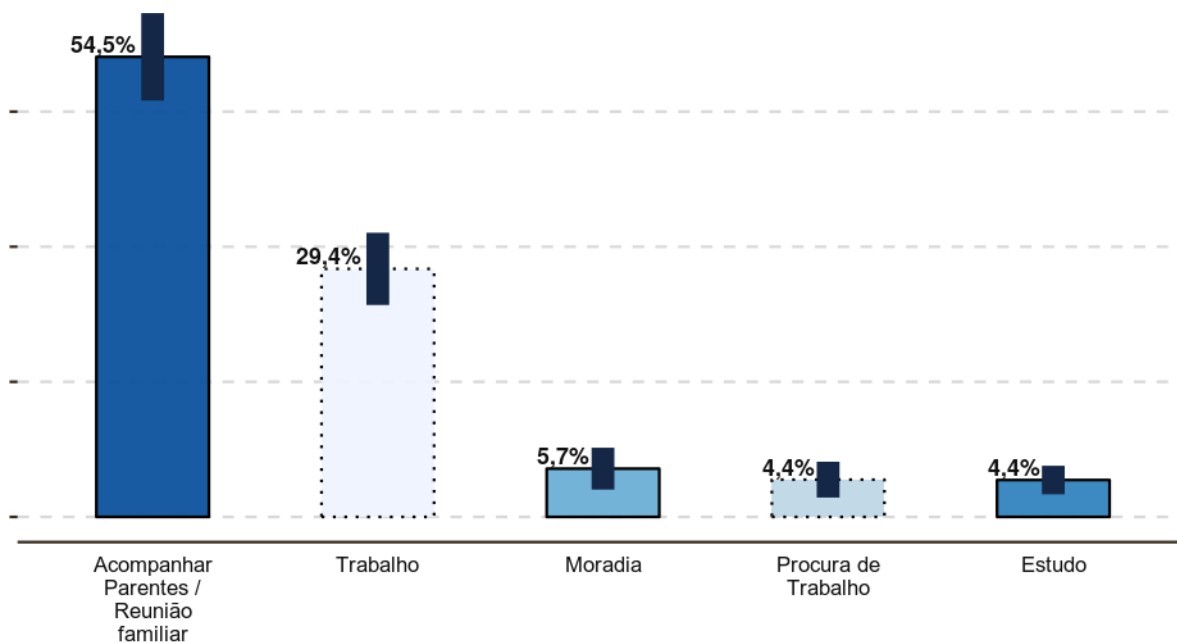
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.7: Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

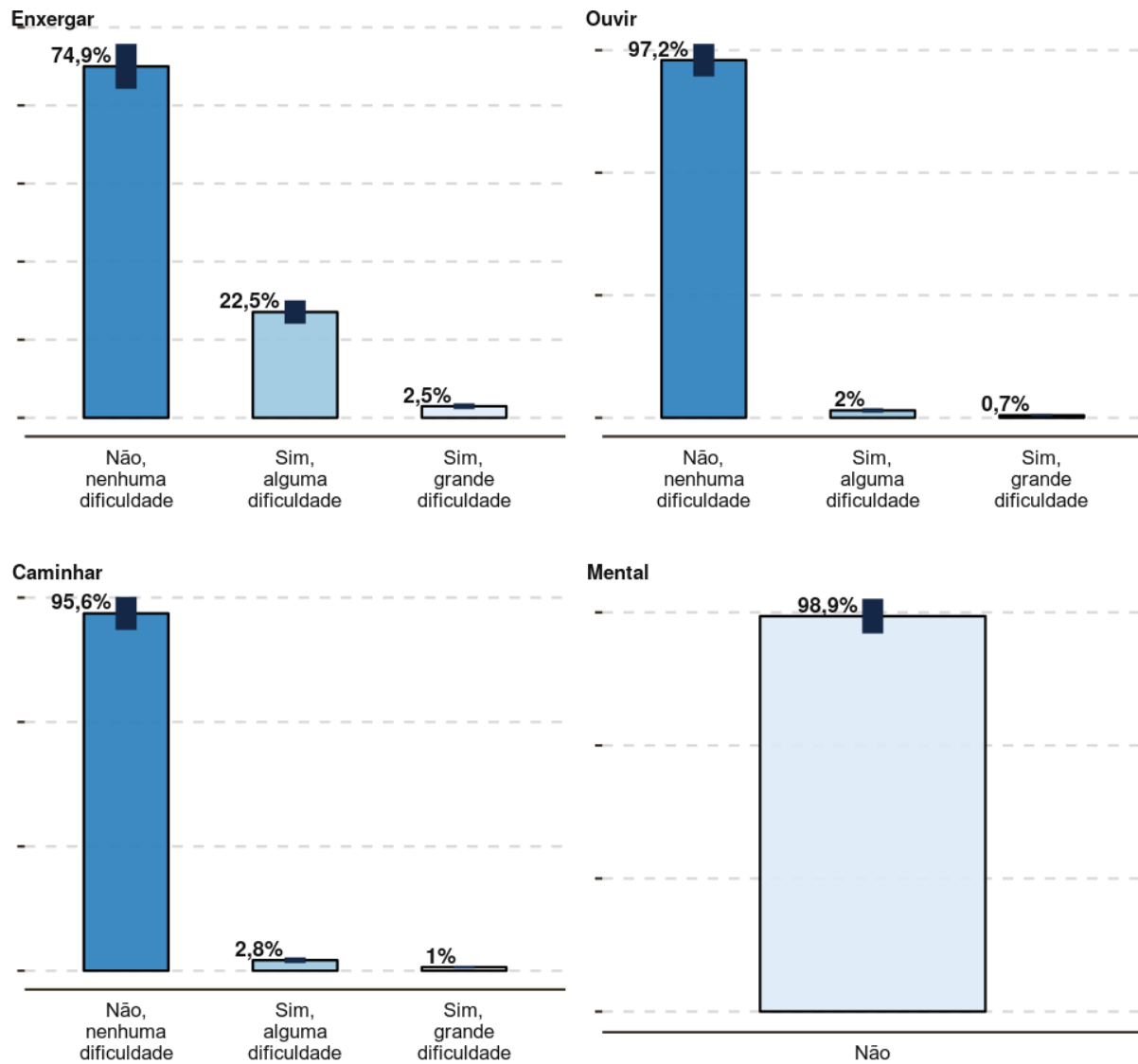
Figura 4.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

A PDAD 2018 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 74,9% declararam “nenhuma dificuldade” para enxergar (Figura 4.9 e Tabela 4.9). Quanto à audição, 97,2% declararam “nenhuma dificuldade” para escutar (Figura 4.9 e Tabela 4.10). Já para a locomoção, 95,6% informaram “nenhuma dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 4.9 e Tabela 4.11). Por fim, 98,9% reportaram não ter deficiência mental/intelectual (Figura 4.9 e Tabela 4.12).

Figura 4.9: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

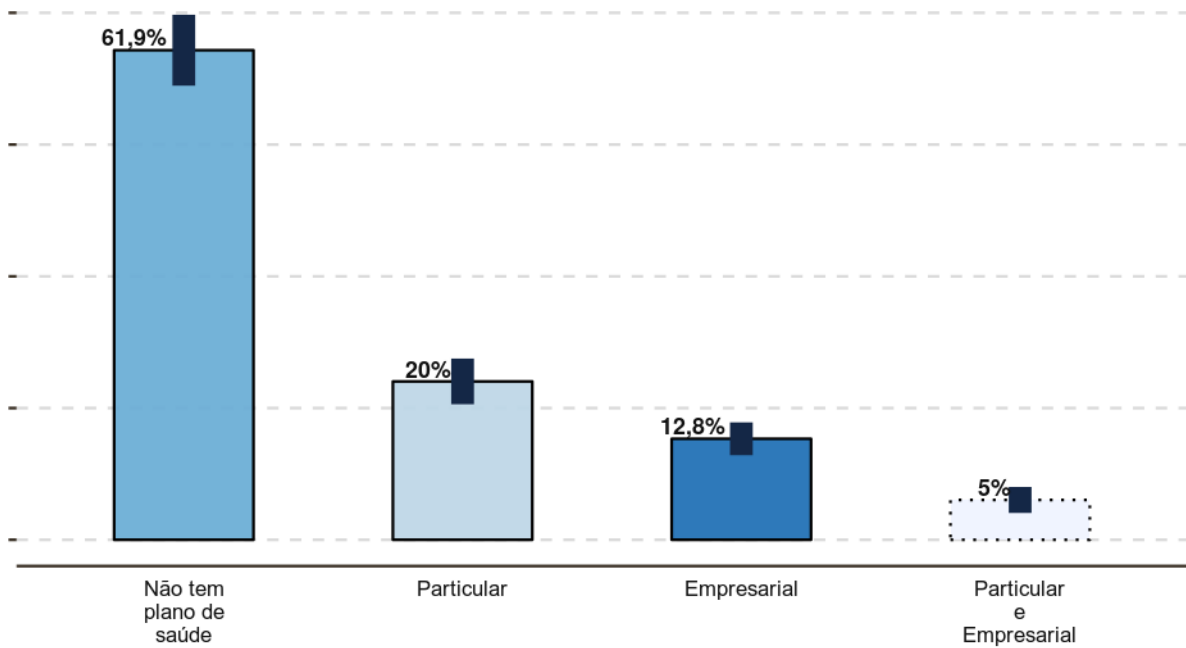


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 37,8% declararam ter este serviço⁸. A Figura 4.10 apresenta essa informação, destacando a cobertura empresarial e particular (Tabela 4.13).

⁸Essa estatística contempla pessoas com plano de saúde particular, empresarial ou ambos.

Figura 4.10: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

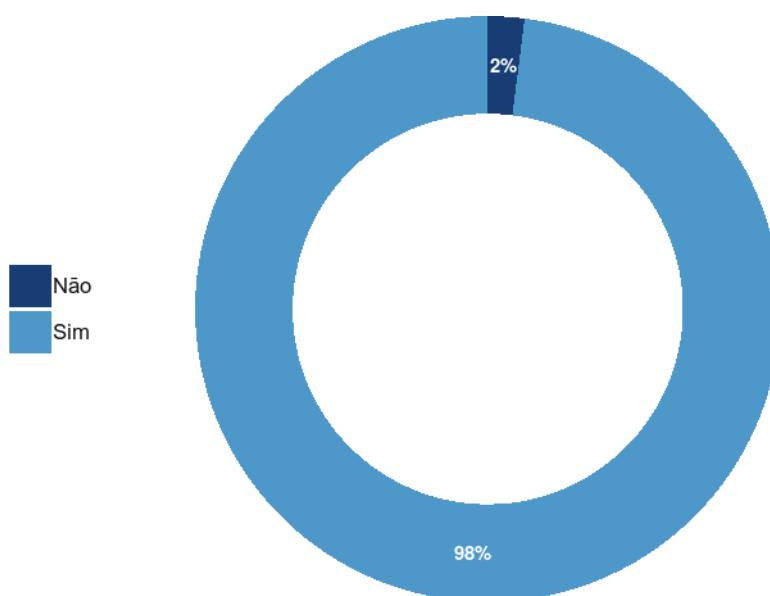


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 98% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 4.11 e Tabela 4.14)⁹. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 51,6% reportaram frequentar escola pública (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 75,1% estudavam na RA Sobradinho (Tabela 4.16). O principal meio de transporte declarado foi a pé para 33,8% dos respondentes (Figura 4.14 e Tabela 4.17). O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 46,3% dos moradores (Figura 4.15 e Tabela 4.18).

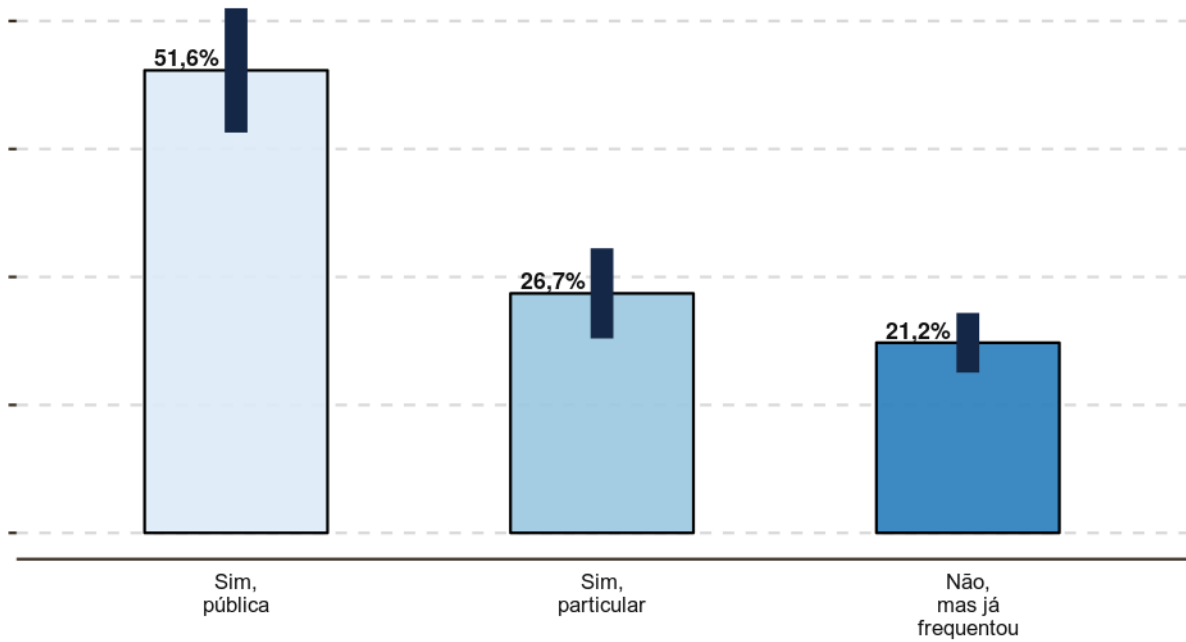
Figura 4.11: Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

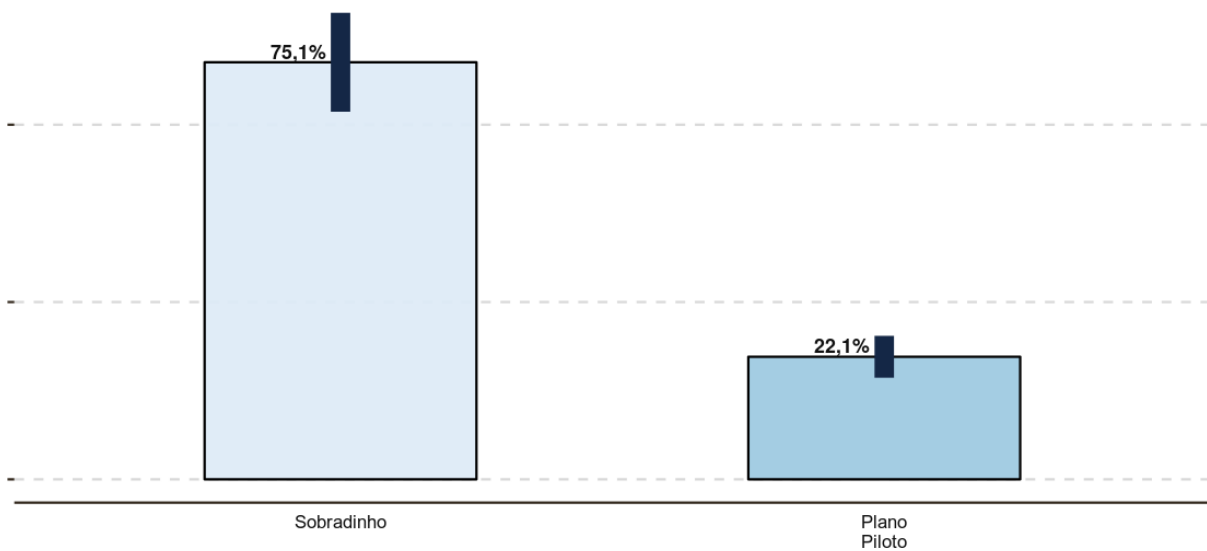
⁹O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 4.12: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



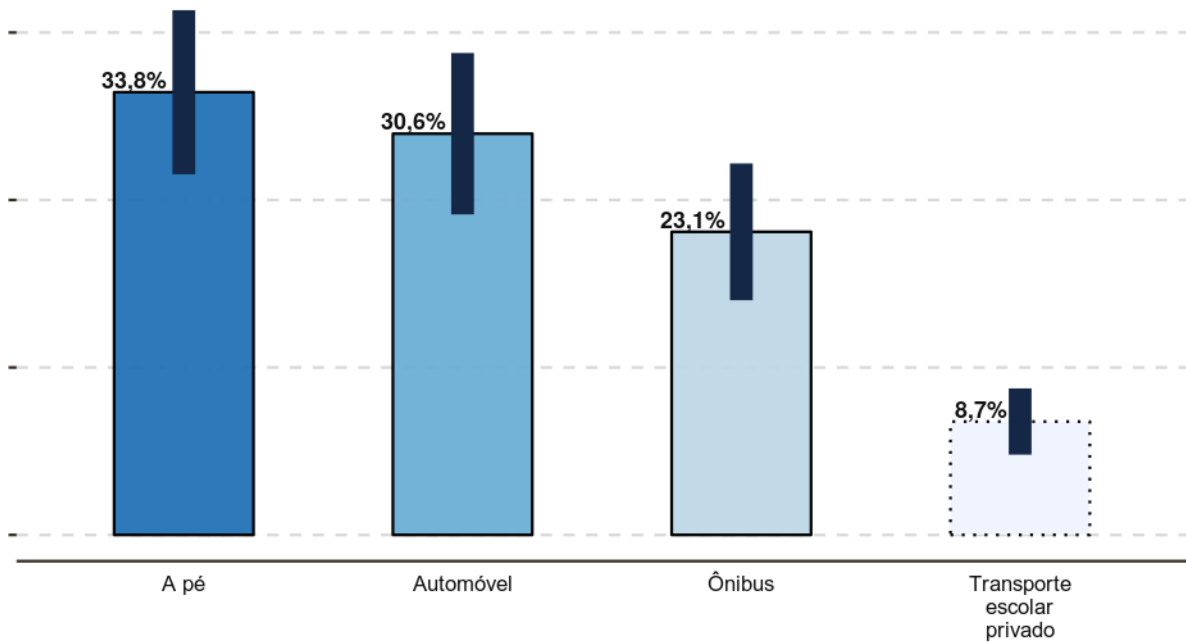
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.13: Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



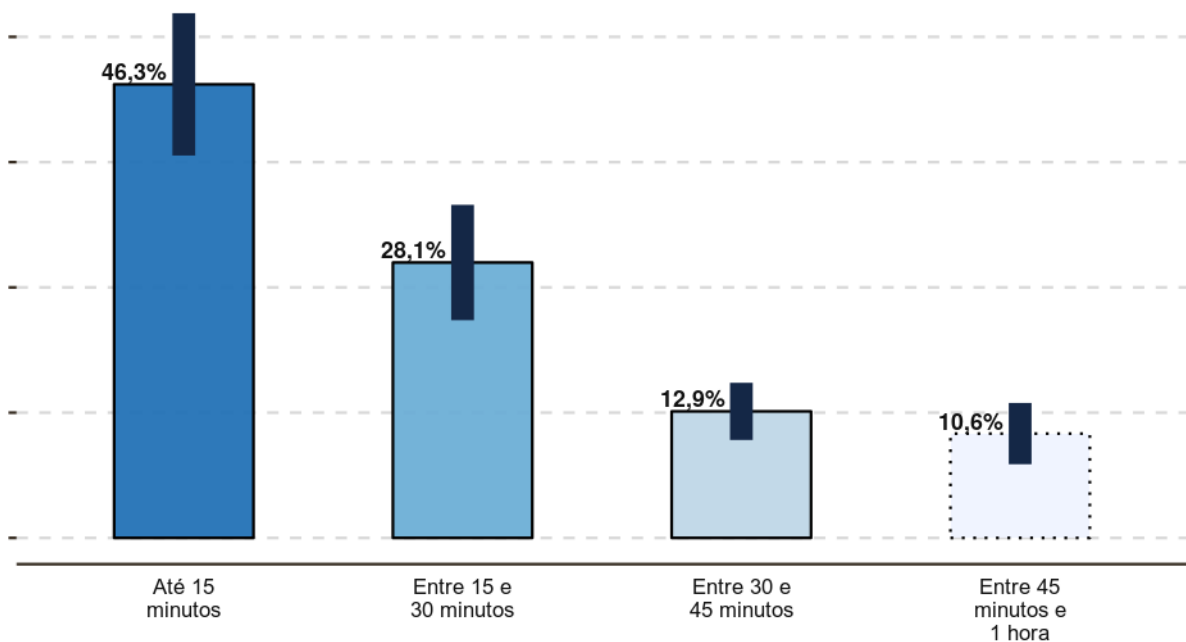
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.14: Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



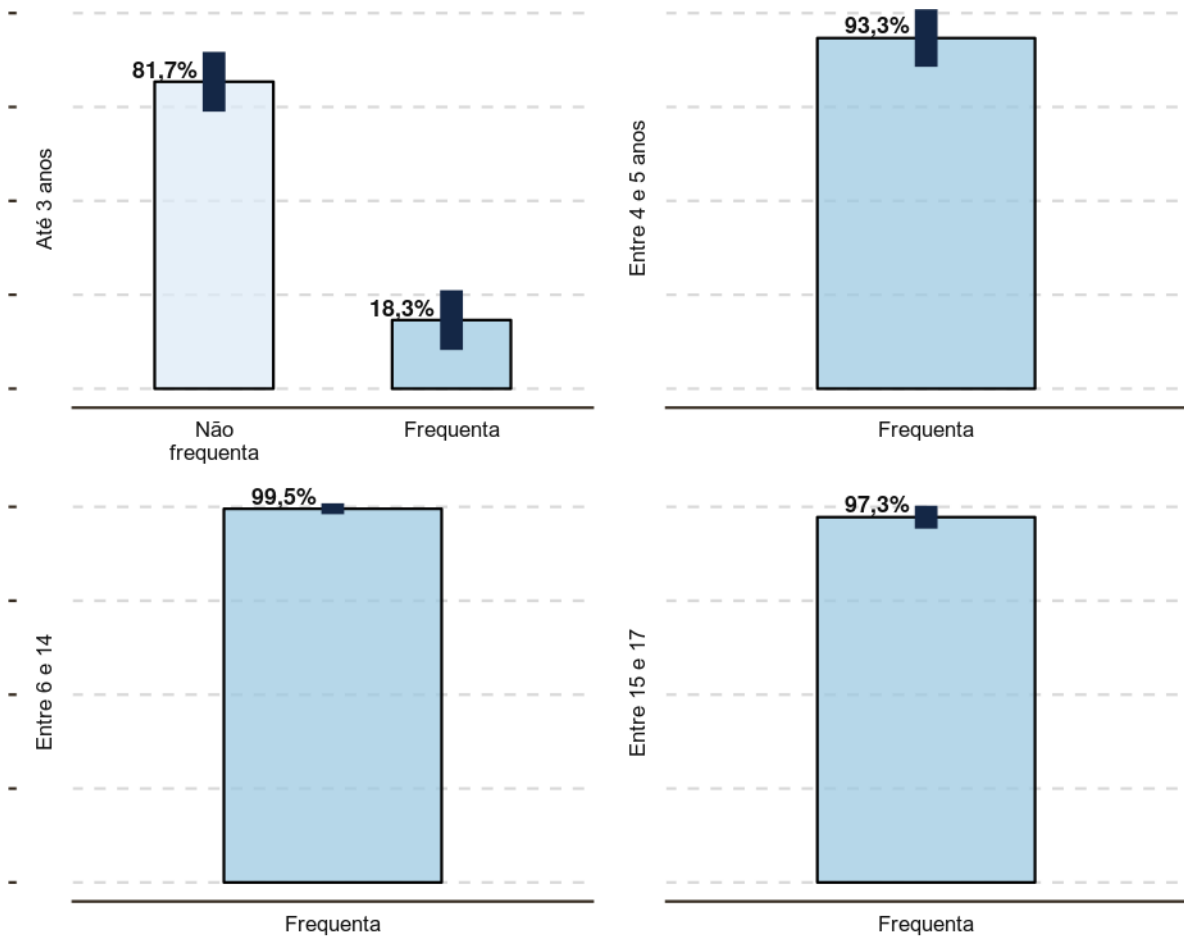
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.15: Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

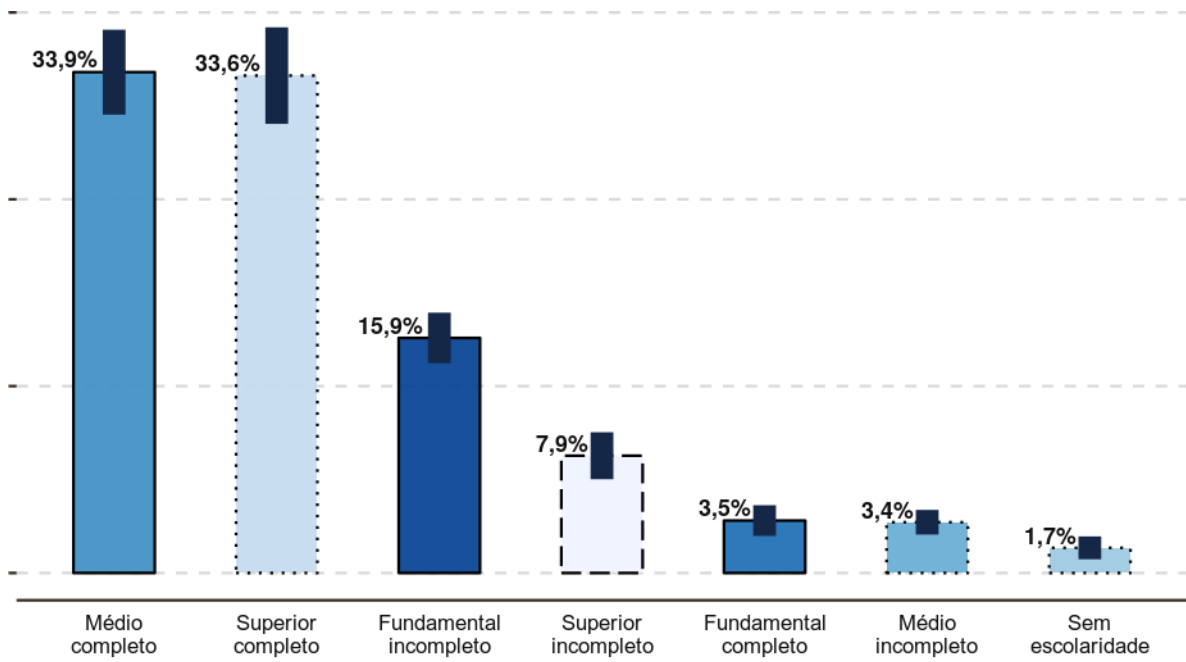
Figura 4.16: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 33,9% declararam ter o ensino médio completo (Figura 4.17 e Tabela 4.20).

Figura 4.17: Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

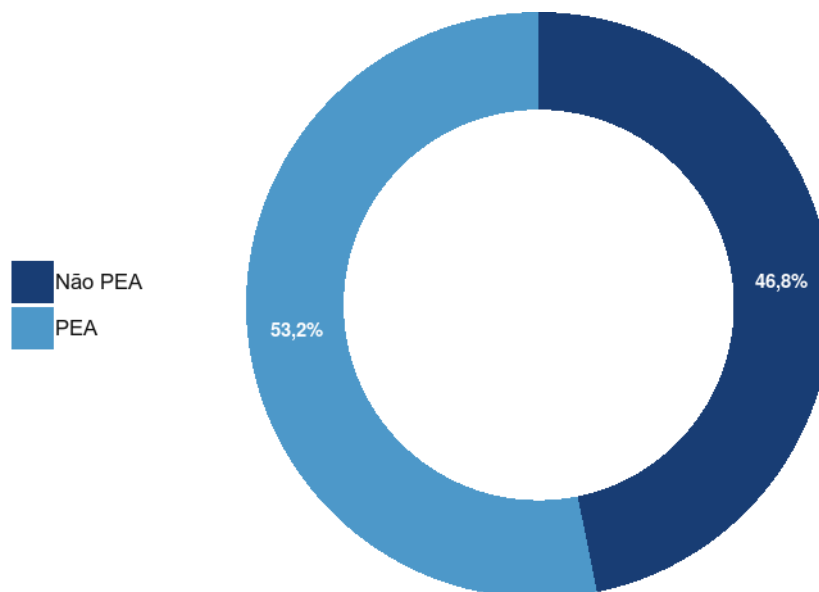


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.3 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 47,9% estavam ocupadas (23.903 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias¹⁰, a população desocupada compreendeu 5,2% dessa mesma faixa etária (2.616 pessoas)¹¹. Assim sendo, a taxa de participação¹² para Sobradinho era de 53,2% (Figura 4.18) para esse período de referência (26.519 pessoas).

Figura 4.18: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

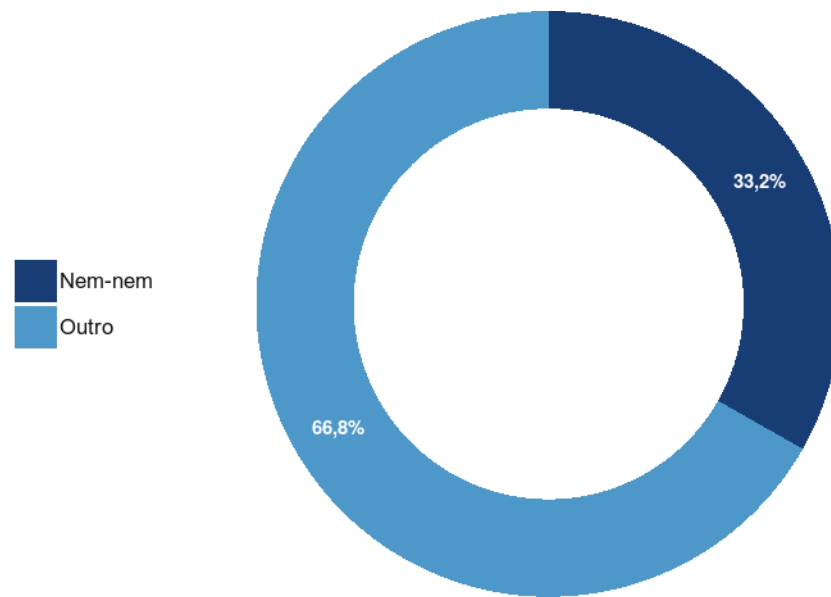
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 33,2% se encontravam nesta situação (3.804 jovens) (Figura 4.19 e Tabela 4.21).

¹⁰A partir da data da entrevista.

¹¹O período de referência é importante, uma vez que são classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

¹²A soma dos ocupados e desocupados forma a População Economicamente Ativa (PEA), cuja divisão pela População em Idade Ativa (PIA) – todas as pessoas com 14 anos ou mais – resulta na taxa de participação.

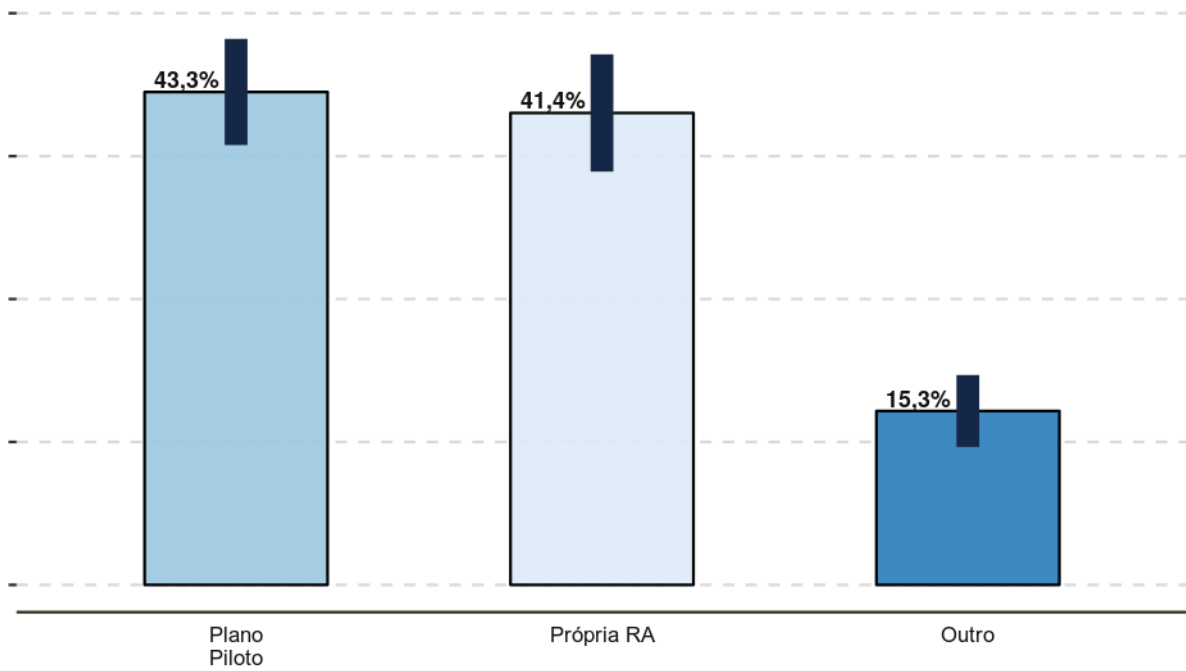
Figura 4.19: Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

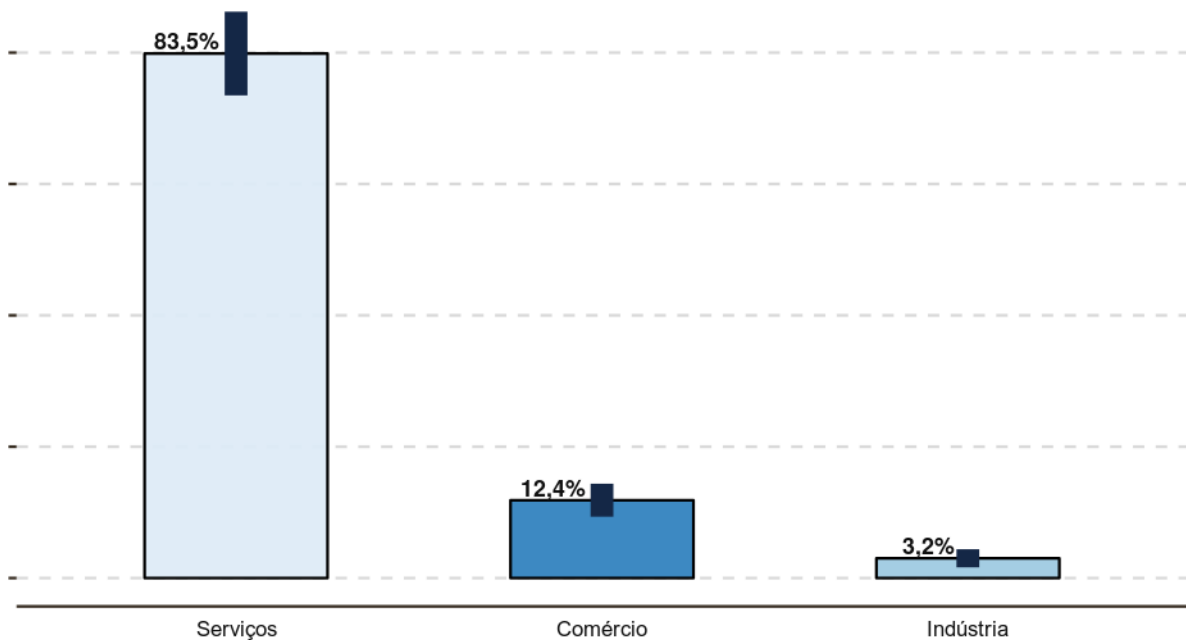
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 83,5% dos respondentes (Figura 4.21 e Tabela 4.23). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (43,3%, Tabela 4.22 e Figura 4.20). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado (exceto doméstico), para 68,4% dos entrevistados (Figura 4.22 e Tabela 4.24).

Figura 4.20: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

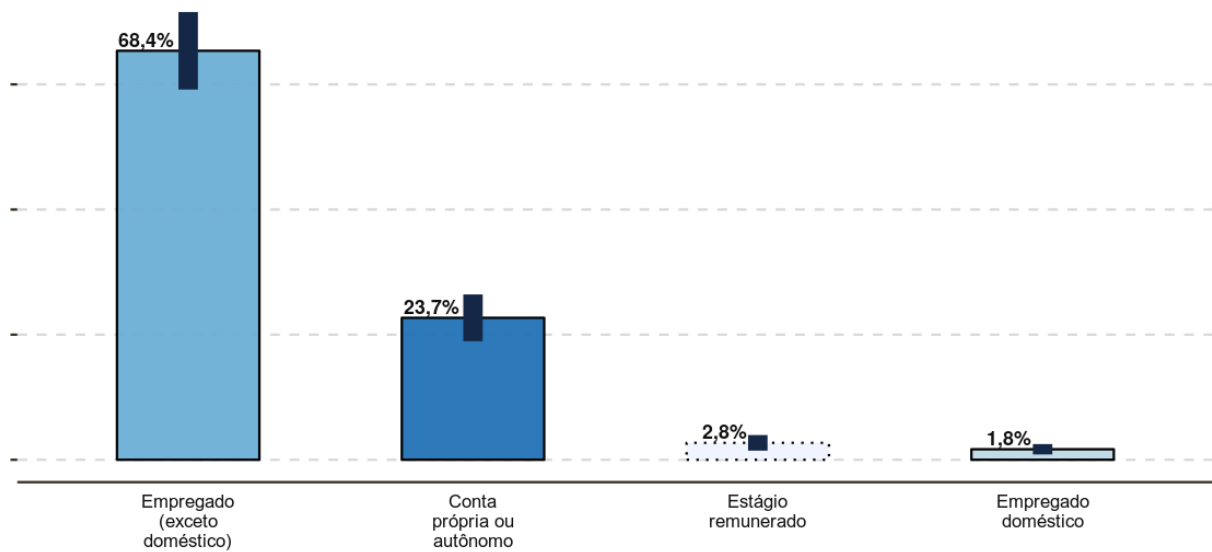


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.21: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.22: Distribuição da posição na ocupação principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

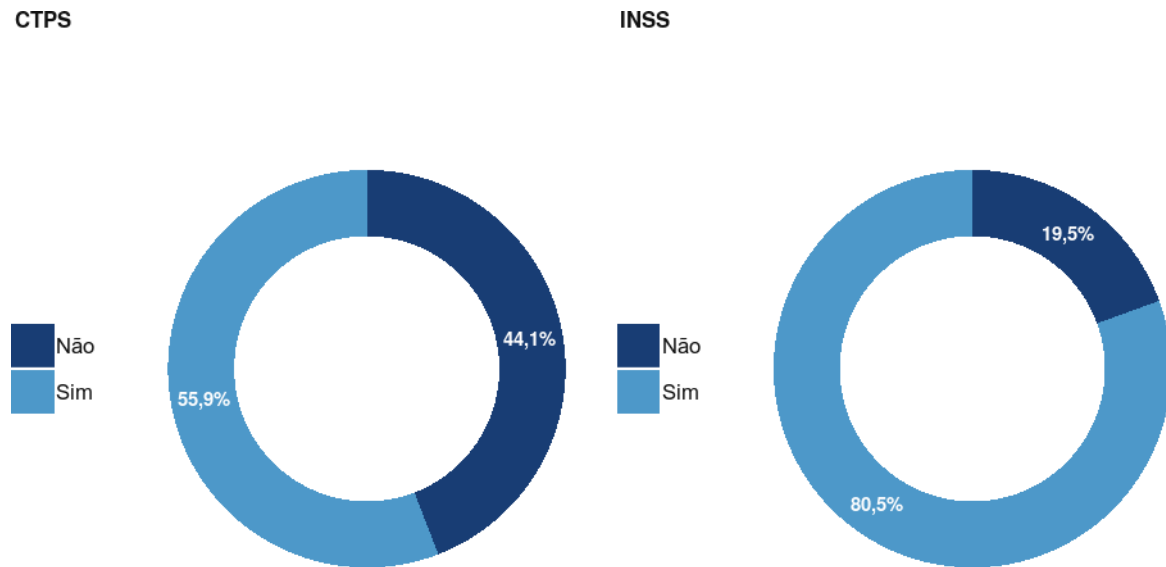
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a formalização dos trabalhadores, 55,9% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹³. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 80,5% declararam fazer contribuição¹⁴ (Figura 4.23 e Tabelas 4.25 e 4.26).

¹³Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹⁴Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não sabiam responder a questão. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

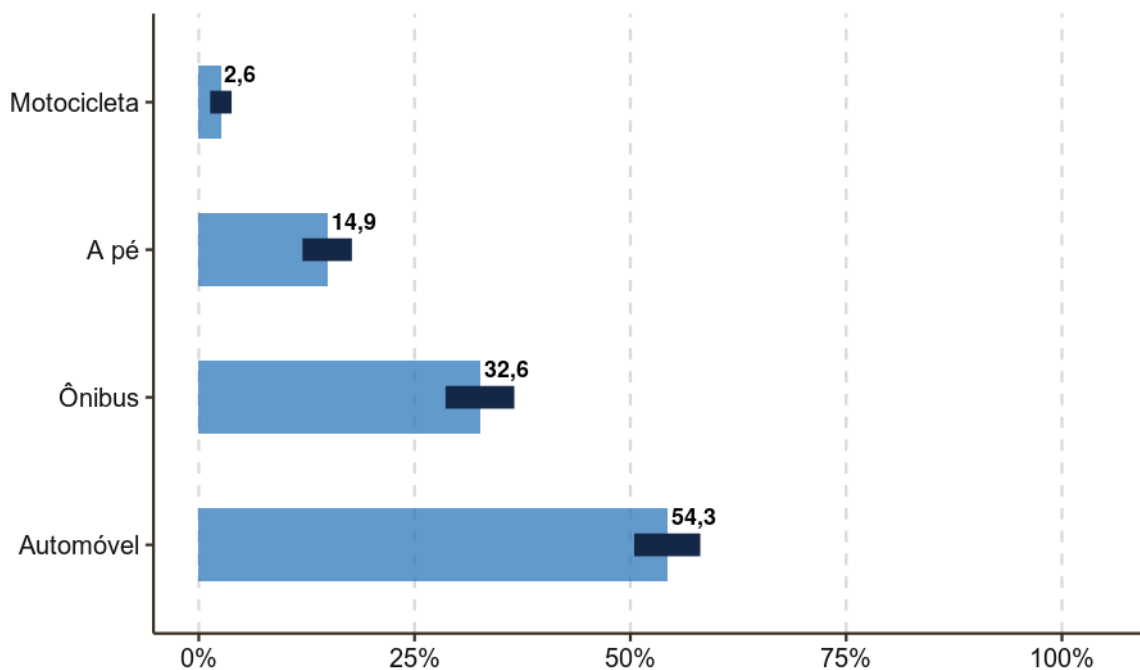
Figura 4.23: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

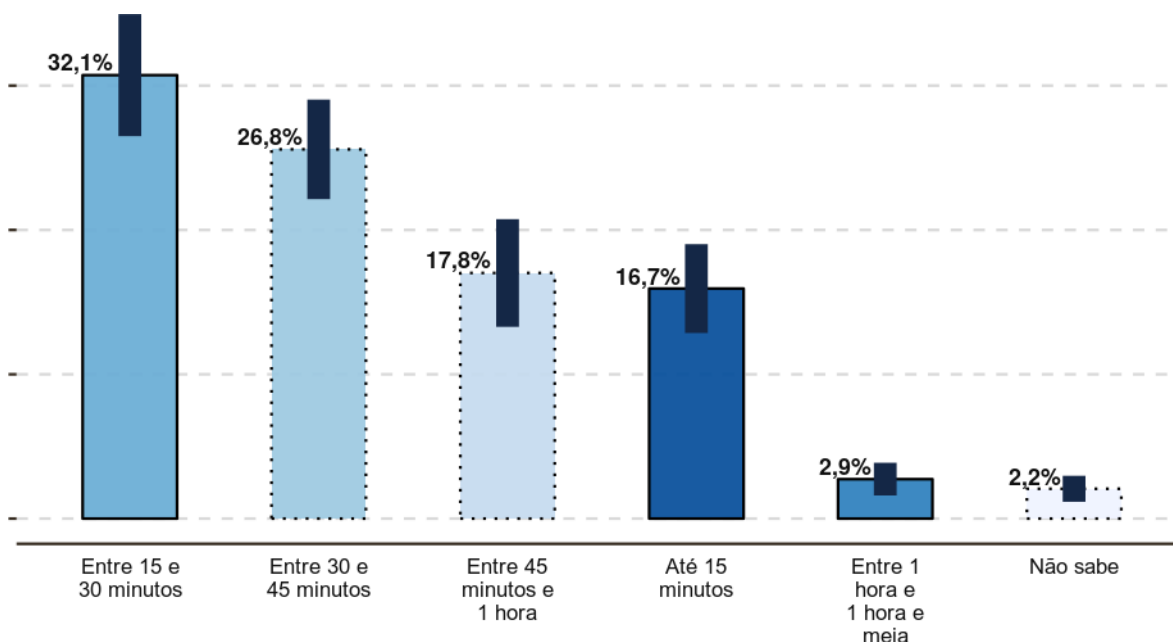
No que tange ao deslocamento para o trabalho: 32,6% responderam utilizar ônibus; 54,3% informaram utilizar automóvel; 2,6% afirmaram utilizar motocicleta; e 14,9% caminhavam até a localidade laboral (Figura 4.24 e Tabela 4.27). Sobre a duração deste trajeto, entre 15 e 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (32,1% dos respondentes, Figura 4.25 e Tabela 4.28).

Figura 4.24: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.25: Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

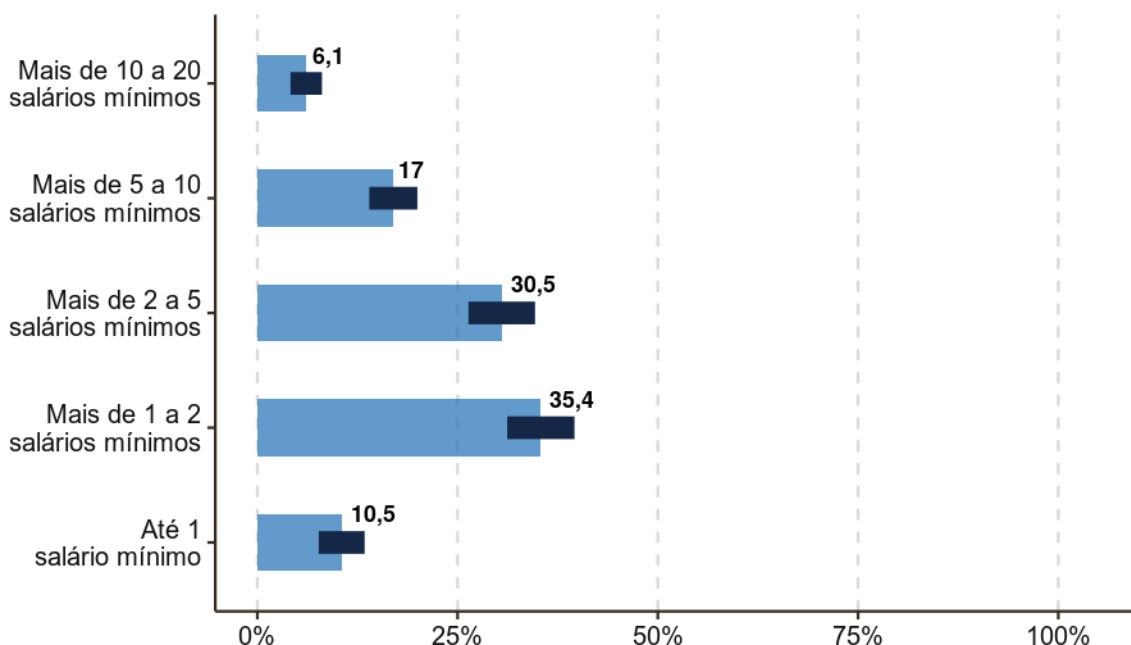
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁵ médio observado foi de R\$

¹⁵Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília,

3.265,32. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁶ para esta remuneração foi de 0,47.

Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 5.902,8, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 2.128,4. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,49, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,51. A Figura 4.26 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2018, de R\$ 954,00), enquanto a Figura 4.27 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁷. Essas informações estão também nas Tabelas 4.29 e 4.30, respectivamente.

Figura 4.26: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



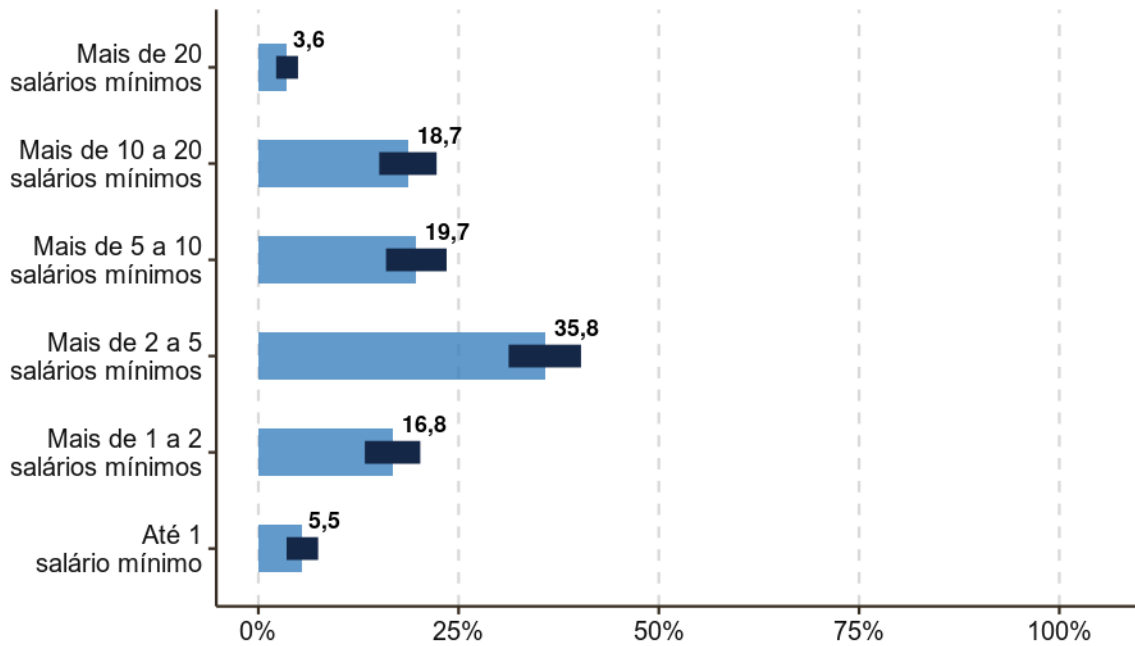
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
 Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

tendo como referência o mês de julho de 2018.

¹⁶O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 4.27: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



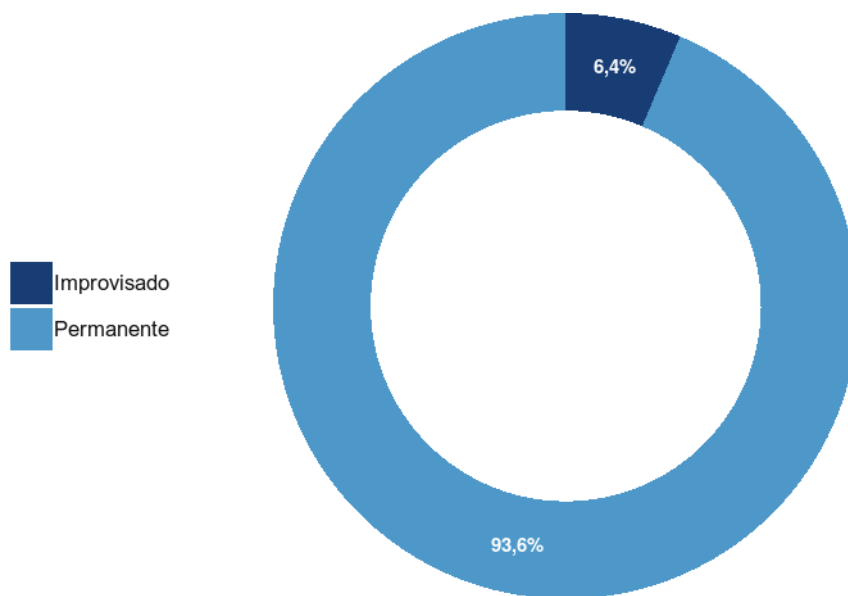
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

4.4 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **18.328** unidades ocupadas, com uma média de 3,28 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 93,6% dos domicílios (Figura 4.28 e Tabela 4.31).

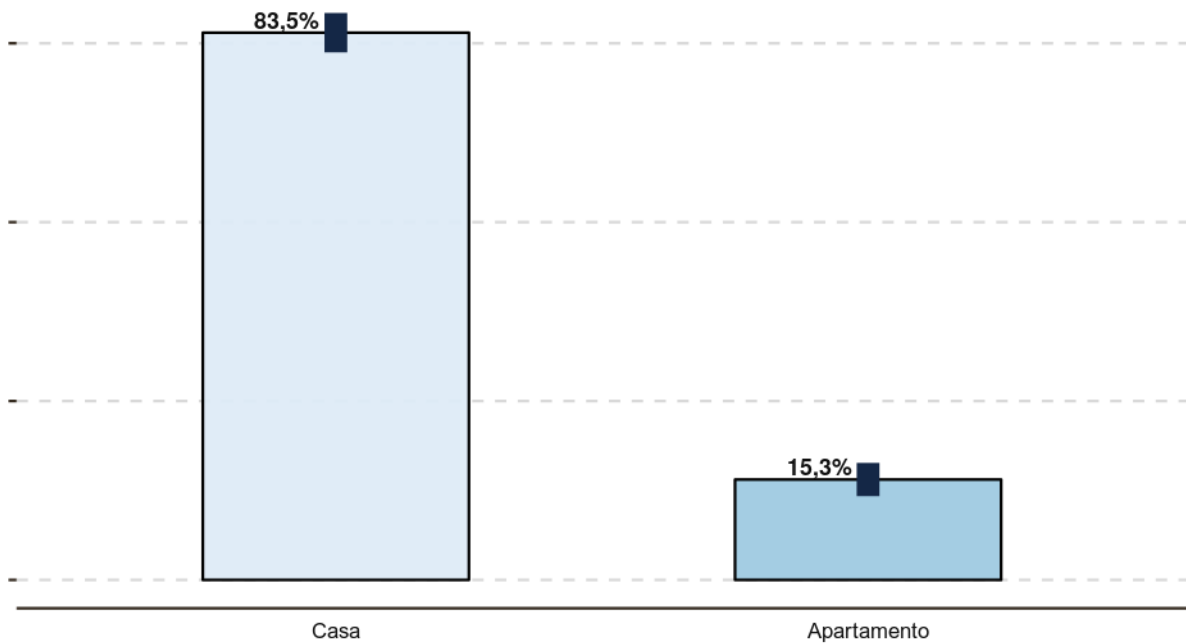
Figura 4.28: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

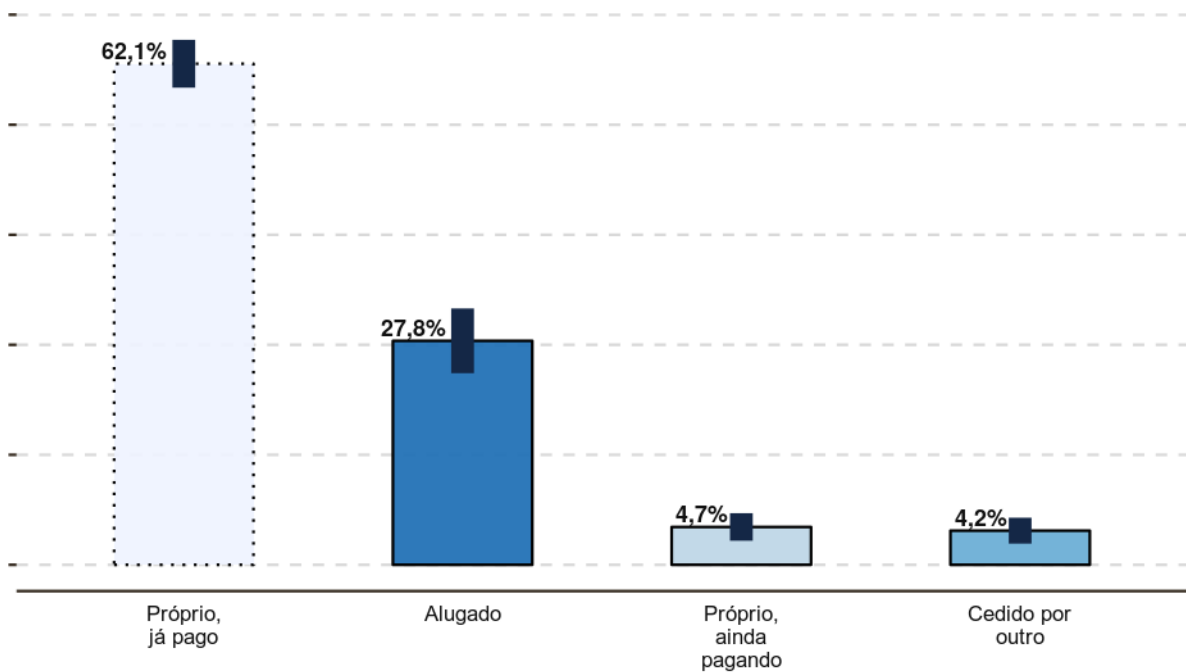
No que diz respeito ao tipo, 83,5% dos domicílios eram casas (Figura 4.29 e Tabela 4.32), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 62,1% (Figura 4.30 e Tabela 4.33). Por fim, 82,6% dos lotes eram regularizados, segundo informação dos moradores (Figura 4.31 e Tabela 4.34).

Figura 4.29: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



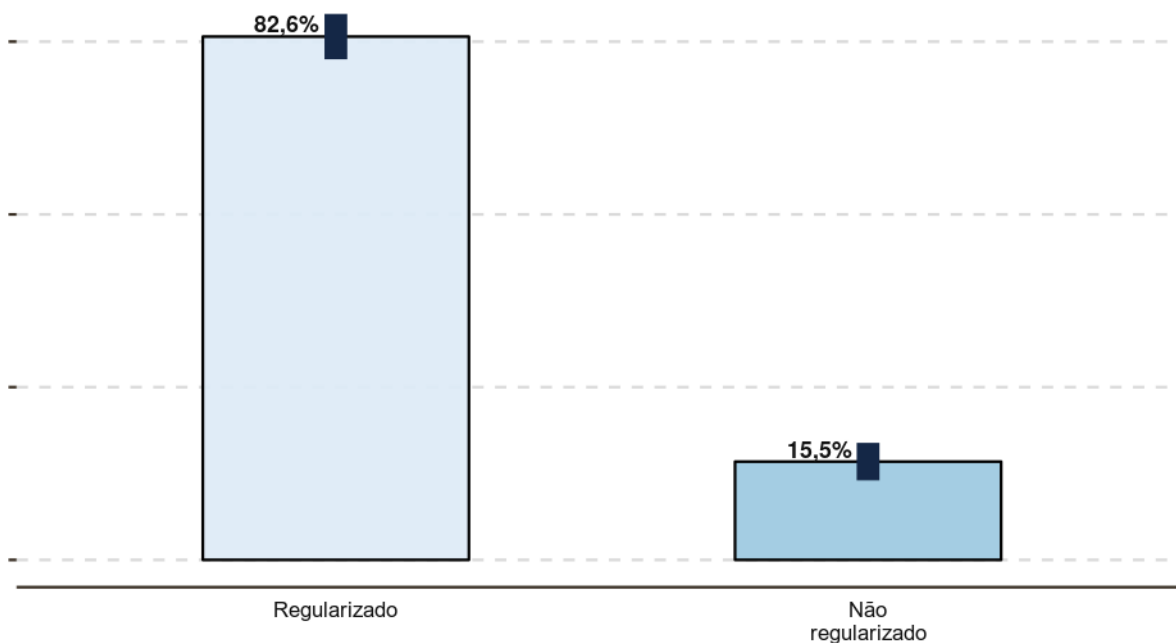
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.30: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.31: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

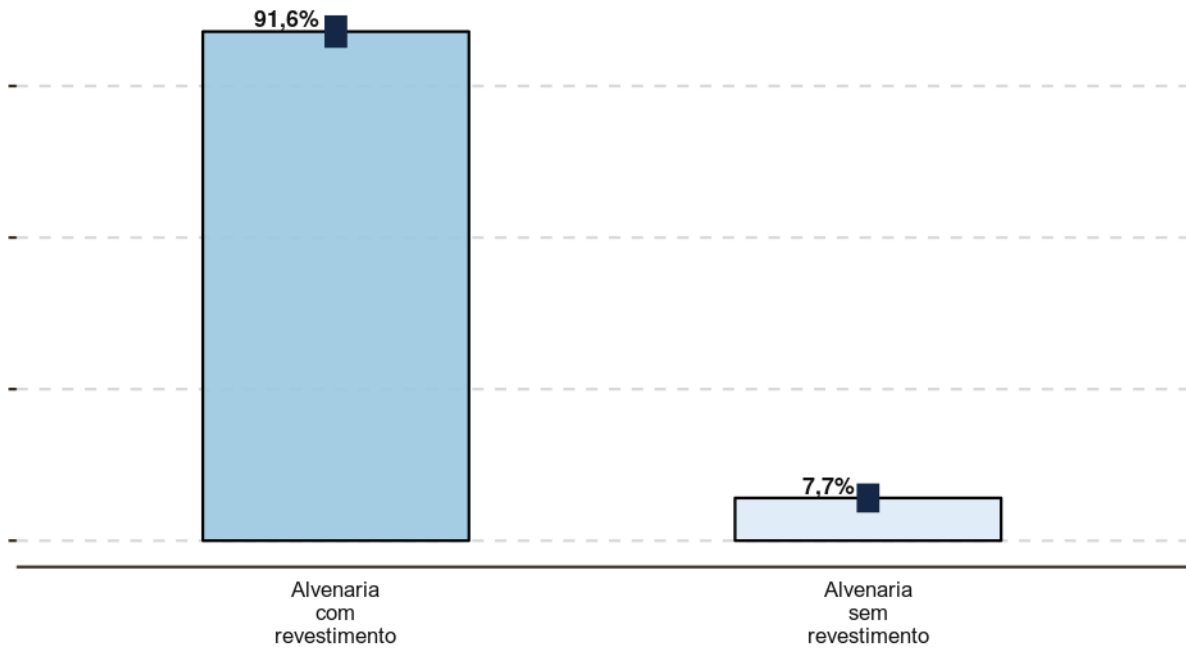


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.5 Infraestrutura domiciliar

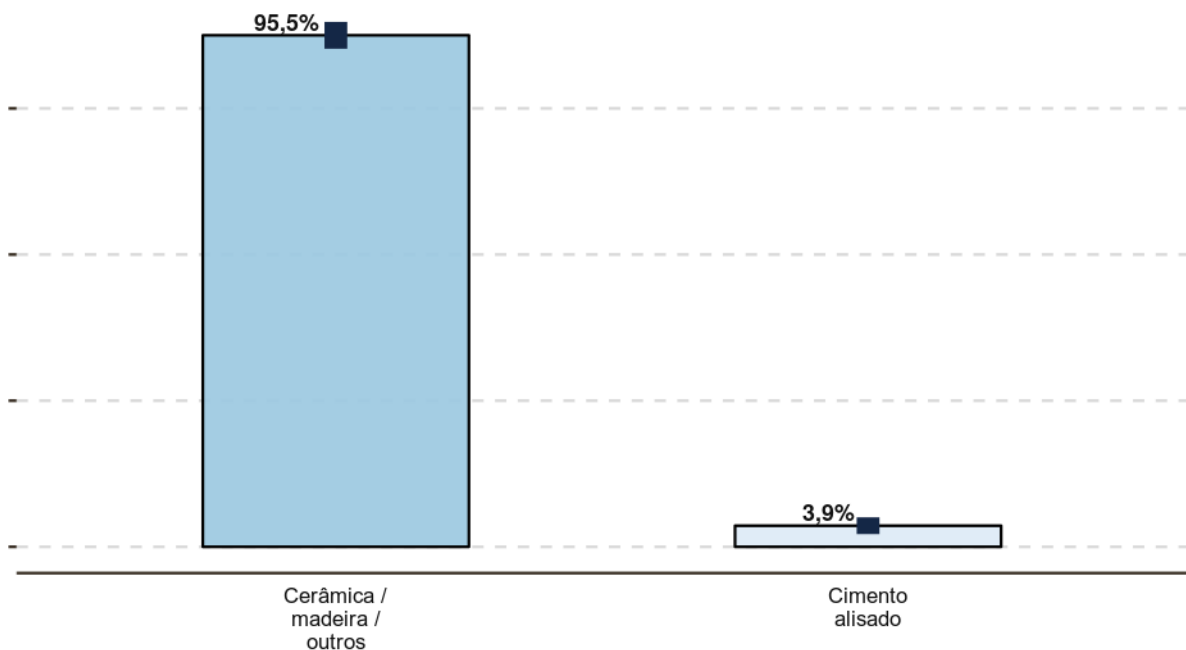
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 91,6% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.32 e Tabela 4.35), 95,5% tinham o material do piso de “cerâmica / madeira / outros” (Figura 4.33 e Tabela 4.36), enquanto o telhado era de fibrocimento com laje em 41,4% dos domicílios (Figura 4.34 e Tabela 4.37).

Figura 4.32: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



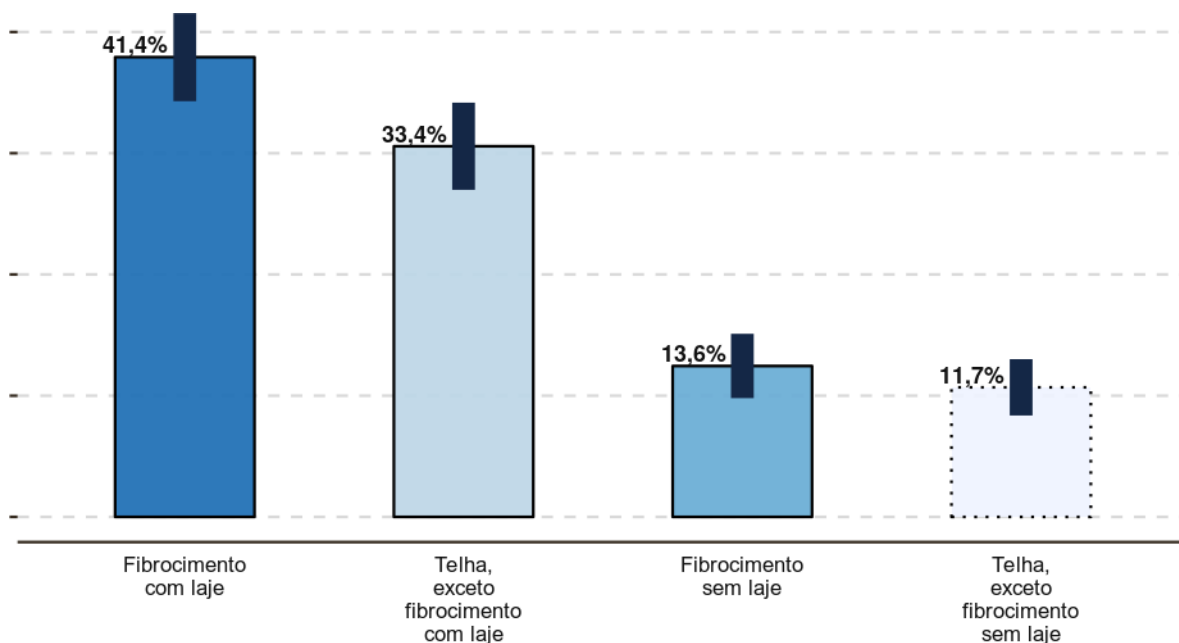
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.33: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.34: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Sobradinho, Distrito Federal, 2018

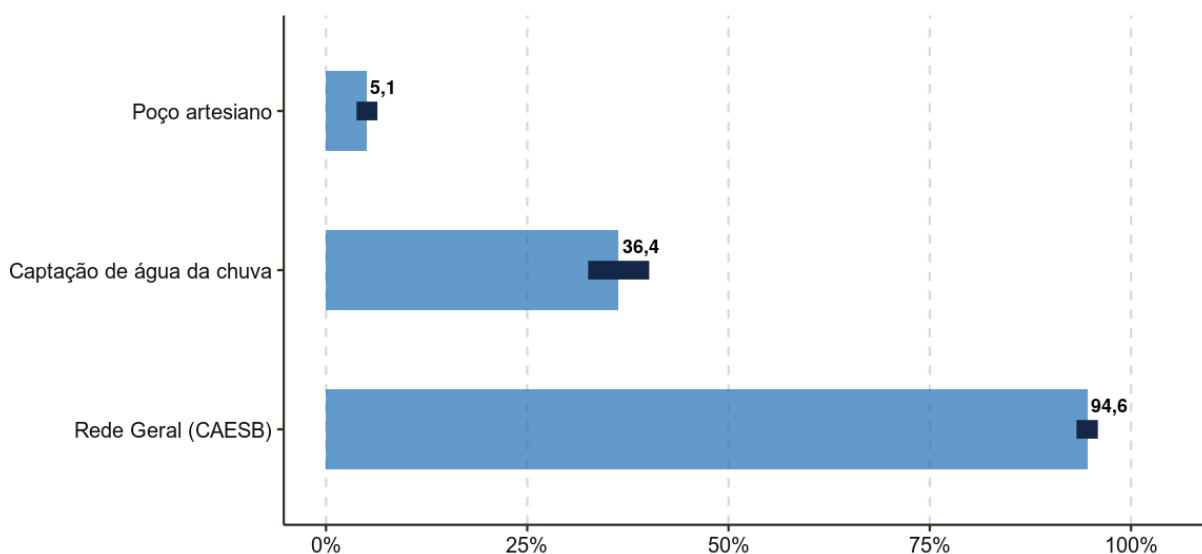


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 6,8 cômodos, dos quais 2,7 estavam servindo como dormitório e 1,7 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água: 94,6% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB); 5,1% tinham poço artesiano; e 36,4% declararam fazer captação de água da chuva (Figura 4.35 e Tabela 4.38).

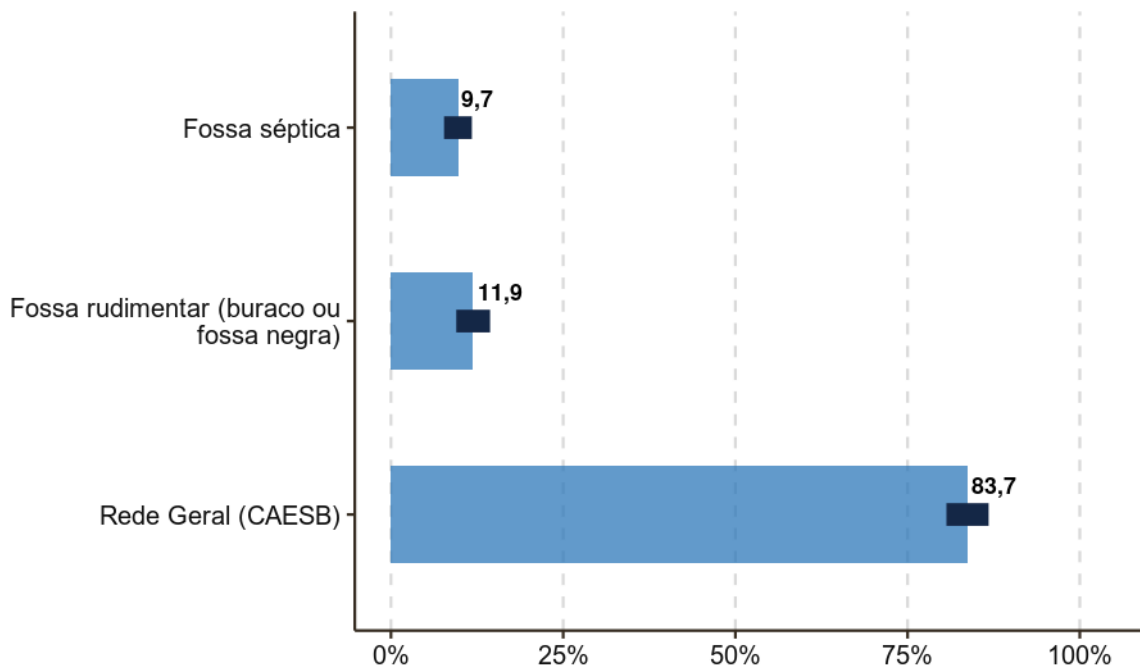
Figura 4.35: Abastecimento de água no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 83,7% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 9,7% declararam ter fossa séptica; 11,9% tinham fossa rudimentar (Figura 4.36 e Tabela 4.39).

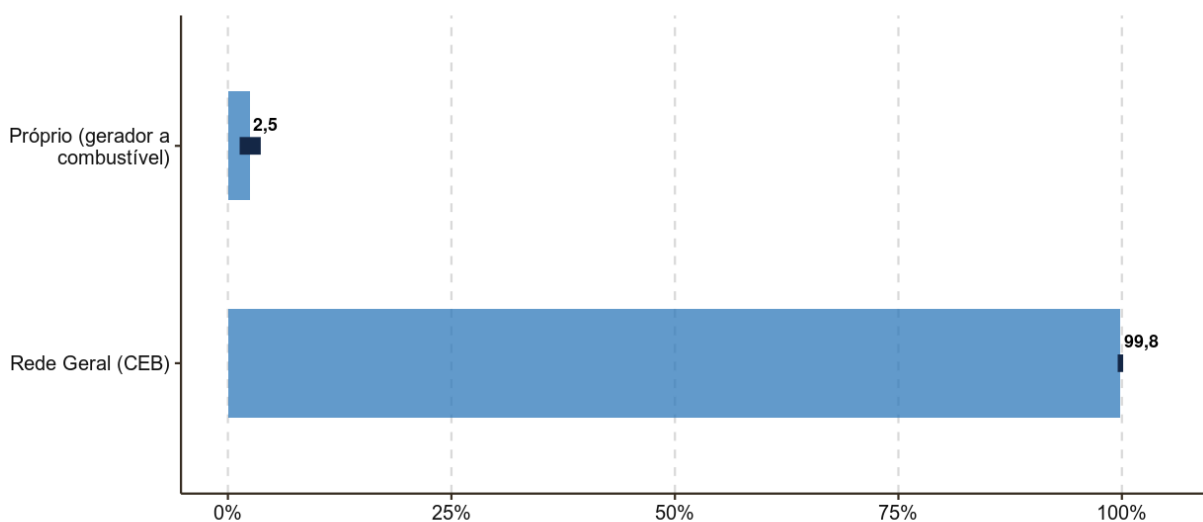
Figura 4.36: Esgotamento sanitário do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o abastecimento de energia elétrica: 99,8% declararam possuir conexão à rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB); 2,5% declararam utilizar gerador a combustão (Figura 4.37 e Tabela 4.40).

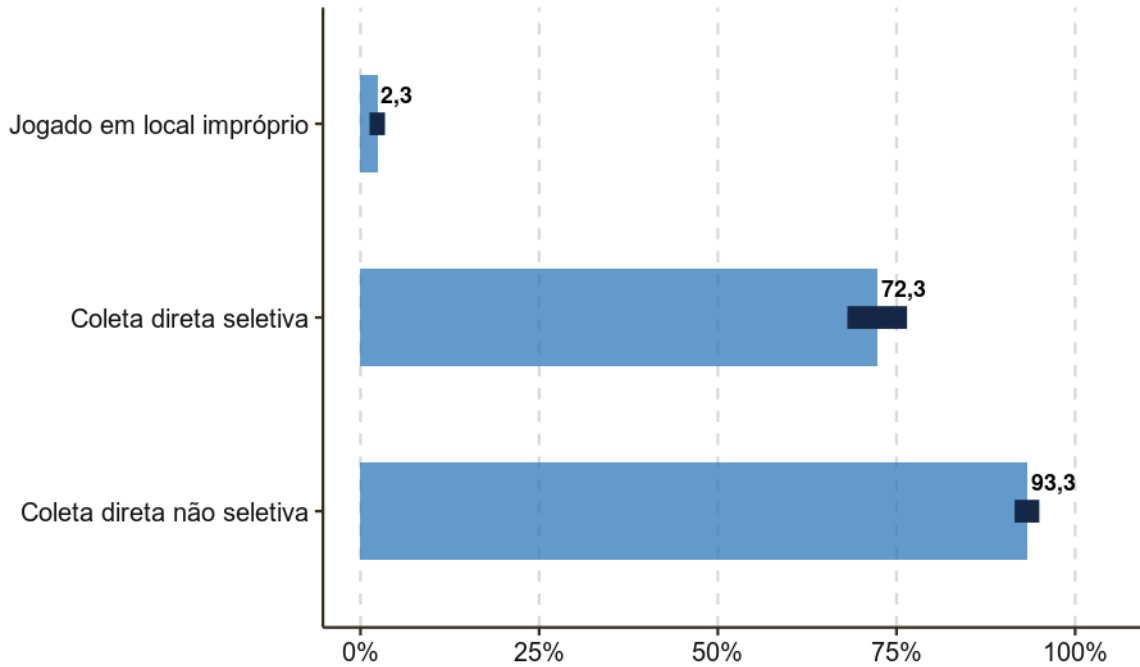
Figura 4.37: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o recolhimento de lixo, 99,3% afirmaram ter coleta direta¹⁸, sendo 72,3% seletiva e 93,3% não seletiva, 2,3% informaram jogar em local impróprio (Figura 4.38 e Tabela 4.41).

Figura 4.38: Recolhimento do lixo no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



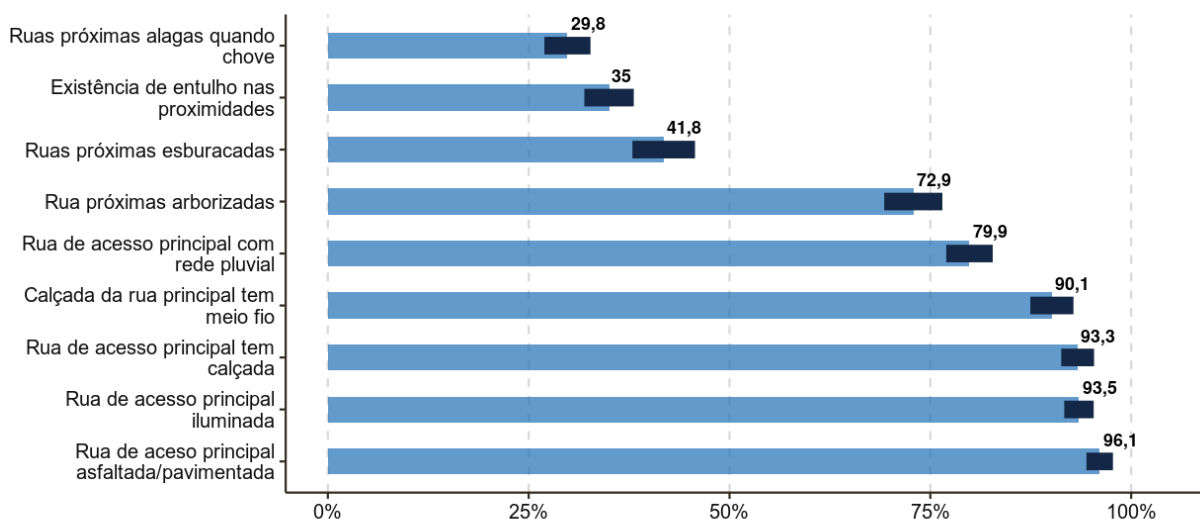
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

¹⁸Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 96,1% das unidades, 93,3% afirmaram ter calçada, das quais 90,1% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 37,2% dos respondentes. Para 93,5% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 79,9% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 35% responderam que havia entulhos, 29,8% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 41,8% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 72,9% informaram que tais ruas eram arborizadas (Figura 4.39 e Tabela 4.42).

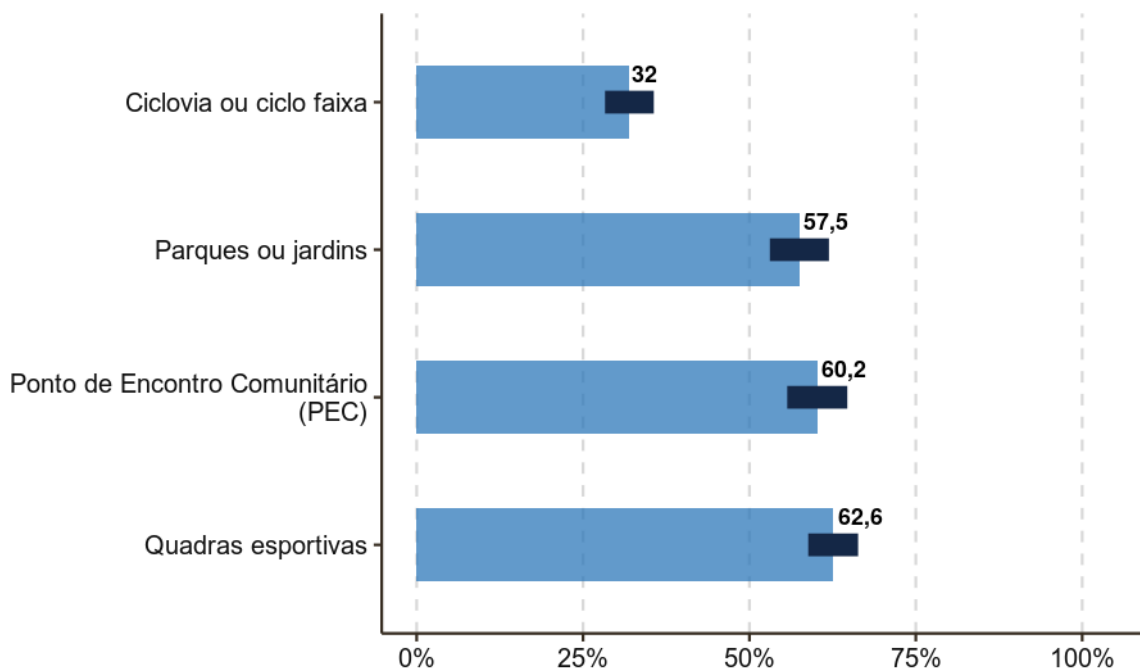
Figura 4.39: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Segundo 57,5% dos respondentes existiam parques e jardins nas proximidades, para 62,6% existiam quadras esportivas, para 32% havia ciclovia ou ciclo faixa e para 60,2% existia PEC – Ponto de Encontro Comunitário (Figura 4.40 e Tabela 4.42).

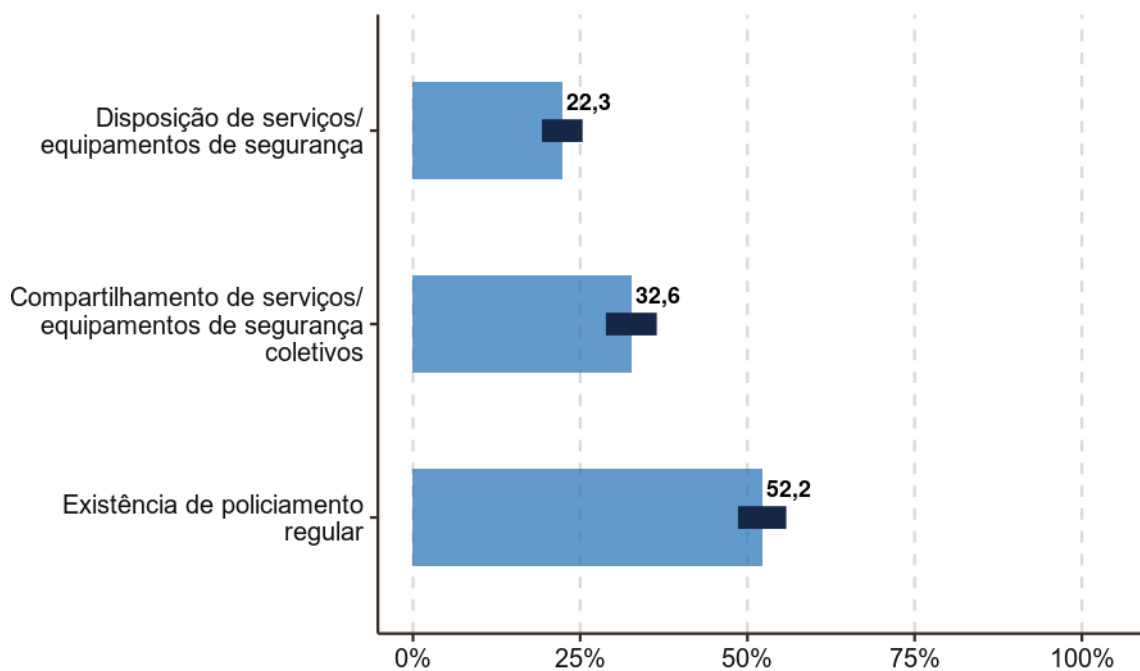
Figura 4.40: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que tange às questões de segurança, 52,2% afirmaram haver policiamento regular, em 22,3% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança individual e em 32,6% havia tais serviços compartilhados (Figura 4.41 e Tabela 4.43).

Figura 4.41: Segurança nas proximidades do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

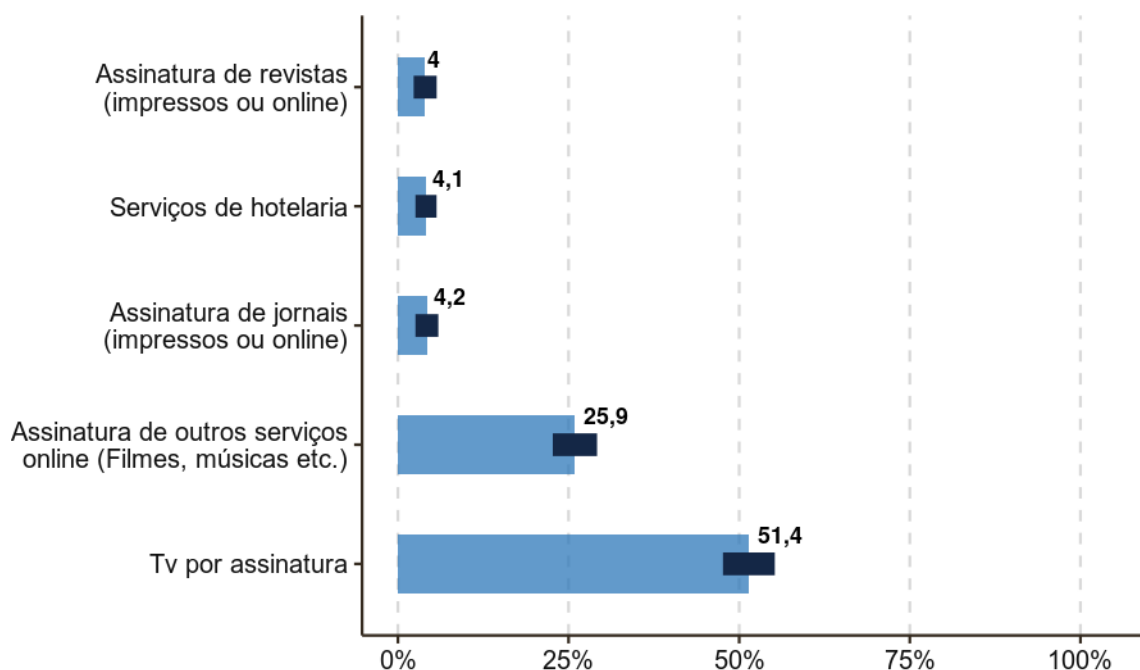


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

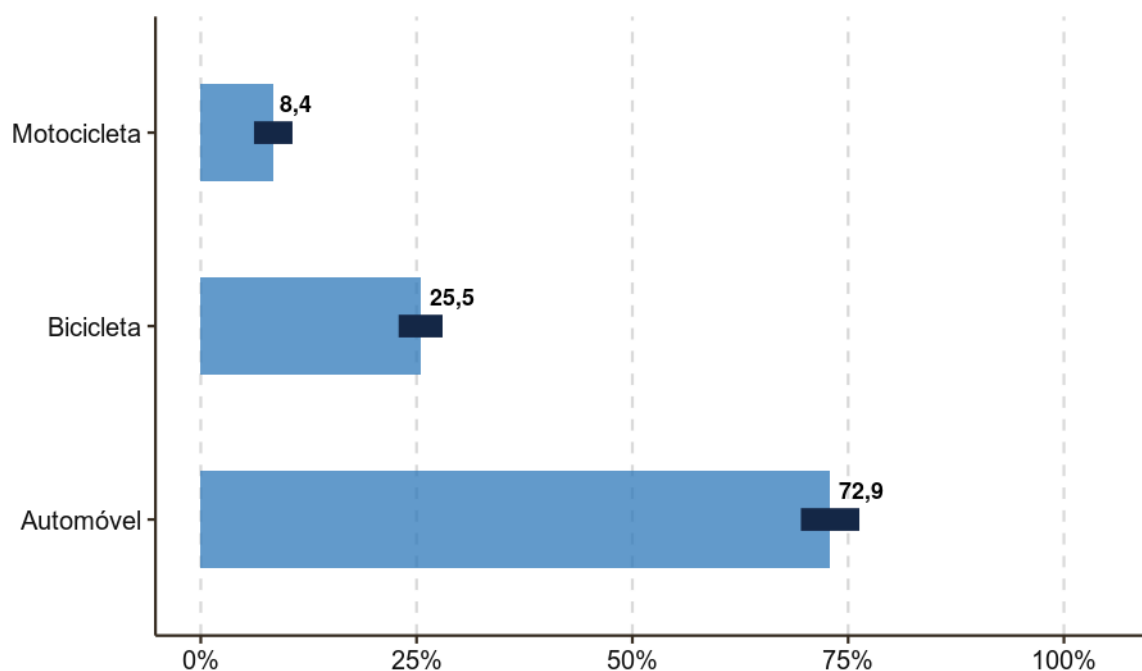
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 51,4% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 4,2% assinavam jornais (impressos ou online), 4% assinavam revistas (impressas ou online), enquanto 25,9% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc.. Por fim, em 4,1% dos domicílios havia serviço de hotelaria (Figura 4.42 e Tabela 4.44).

Figura 4.42: Contratação de serviços pelos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

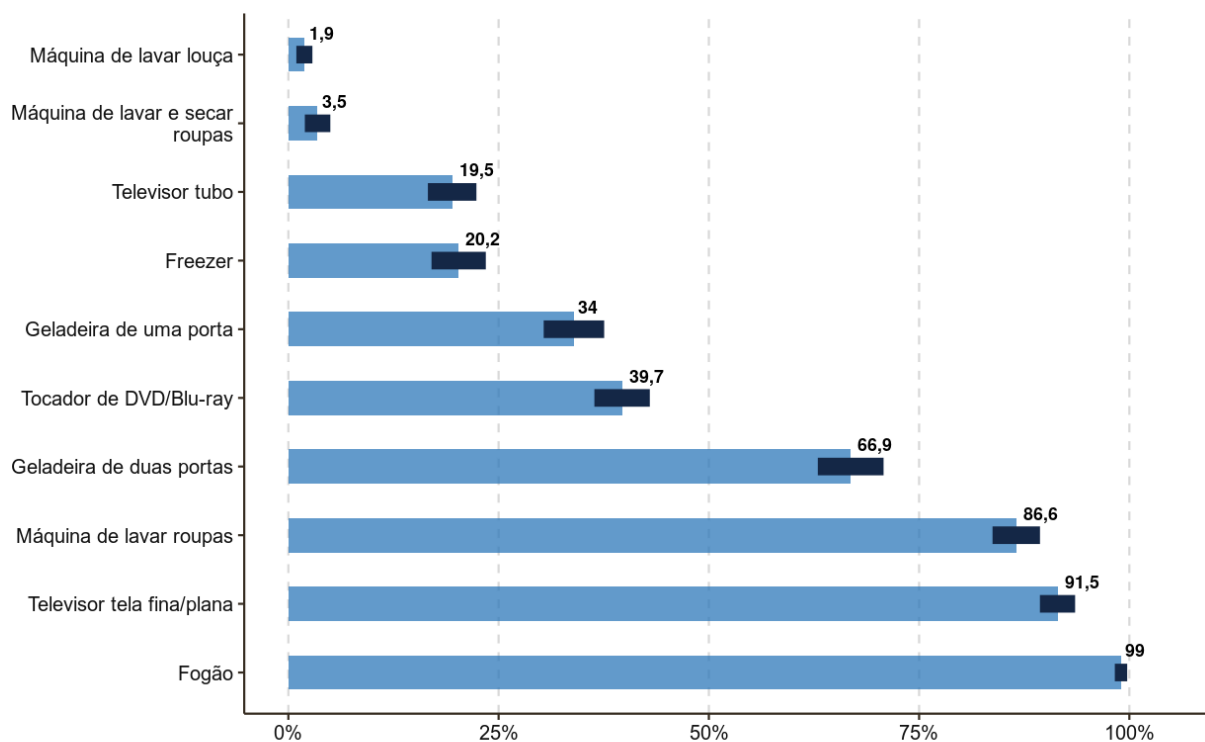
No que diz respeito à posse de veículos, 72,9% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 8,4% informaram ter motocicleta e 25,5% disseram possuir bicicleta (Figura 4.43 e Tabela 4.45).

Figura 4.43: Posse de veículos no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

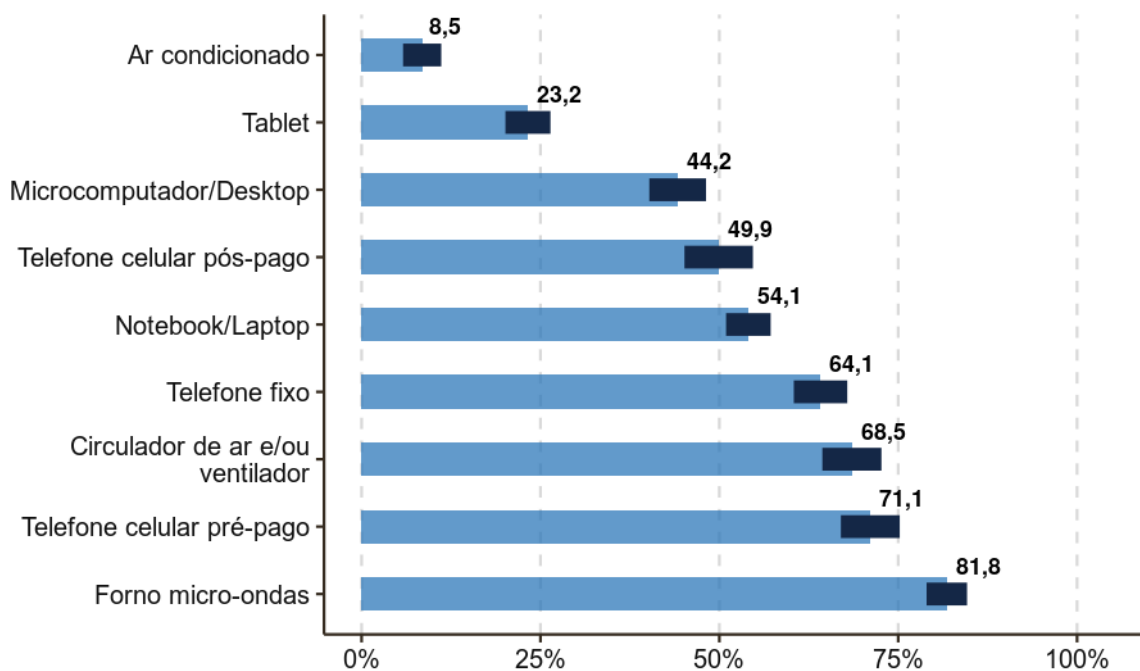
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 99% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 34% tinham geladeira de uma porta, 66,9% tinham geladeira de duas portas, 20,2% tinham freezer, 86,6% tinham máquina de lavar roupas, 3,5% tinham máquina de lavar e secar roupas, 1,9% tinham máquina de lavar louça, 19,5% tinham televisores tubo, 91,5% tinham televisores tela fina/plana, 39,7% tinham tocadores de DVD e/ou Blu-ray, 44,2% tinham microcomputadores de mesa, 54,1% tinham notebook/laptop, 23,2% tinham tablet, 8,5% tinham ar condicionado, 68,5% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 81,8% tinham micro-ondas, 49,9% tinham telefone celular pós-pago, 71,1% tinham telefone celular pré-pago, 64,1% tinham telefone fixo (Figura 4.44, Figura 4.45 e Tabela 4.46).

Figura 4.44: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.45: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Sobradinho, Distrito Federal, 2018

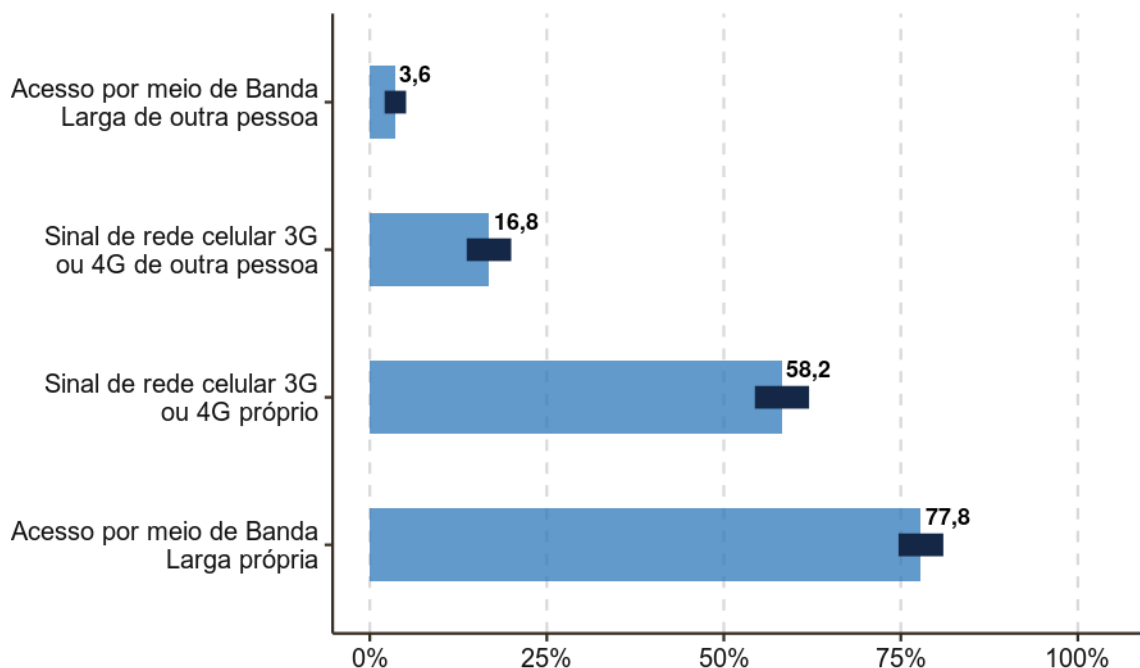


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao acesso à internet: 58,2% declararam se conectar por meio próprio pelas

redes 3G ou 4G, com 16,8% fazendo por meio de outra pessoa; 77,8% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 3,6% fazendo por meio de outra pessoa (Figura 4.46 e Tabela 4.47).

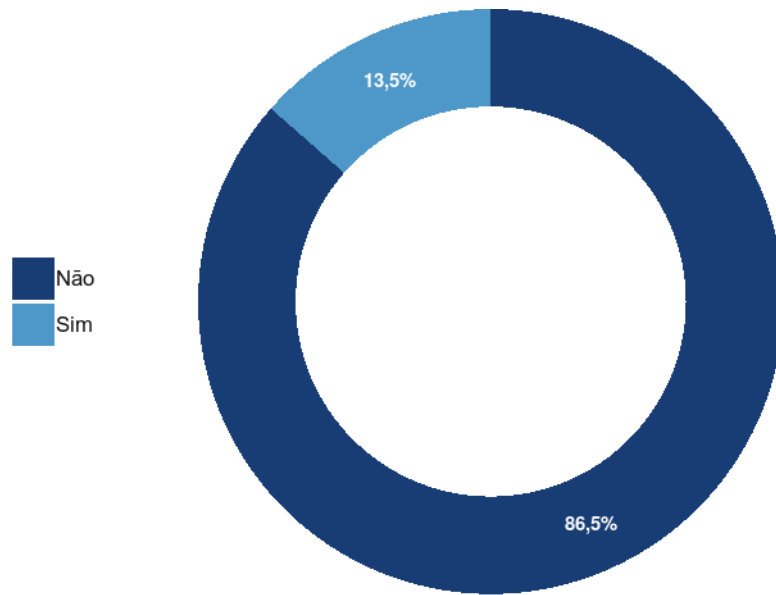
Figura 4.46: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Para finalizar o bloco de domicílios, questionou-se a utilização de serviços domésticos. Em 86,5% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.47 e Tabela 4.48).

Figura 4.47: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Feminino-Total	Feminino-%	Masculino-Total	Masculino-%
até 4 anos	1.635	48,3	1.751	51,7
5 a 9 anos	1.662	48,7	1.754	51,3
10 a 14 anos	2.051	49,0	2.133	51,0
15 a 19 anos	2.284	49,3	2.350	50,7
20 a 24 anos	2.338	50,1	2.325	49,9
25 a 29 anos	2.451	51,4	2.315	48,6
30 a 34 anos	2.660	52,5	2.402	47,5
35 a 39 anos	2.774	53,9	2.372	46,1
40 a 44 anos	2.606	55,2	2.114	44,8
45 a 49 anos	2.392	55,0	1.959	45,0
50 a 54 anos	2.227	54,8	1.836	45,2
55 a 59 anos	1.907	56,4	1.474	43,6
60 a 64 anos	1.473	57,7	1.081	42,3
65 a 69 anos	1.100	58,6	777	41,4
70 a 74 anos	859	61,8	530	38,2
75 a 79 anos	687	63,9	388	36,1
80 anos ou mais	914	64,8	496	35,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Monoparental (feminino)	4.012	21,9
Casal com 2 filhos	3.596	19,6
Casal com 1 filho	3.222	17,6
Casal sem filhos	2.744	15,0
Outro perfil	1.860	10,2
Unipessoal	1.553	8,5
Casal com 3 filhos ou mais	1.341	7,3
Total	18.328	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.3: População por sexo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Feminino	32.020	53,3
Masculino	28.057	46,7
Total	60.077	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Branca	27.012	45,0
Parda	26.778	44,6
Preta	6.033	10,0
Total	59.823	99,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Solteiro	21.624	43,4
Casado	19.542	39,2
Divorciado	3.254	6,5
Viúvo	2.798	5,6
União estável registrada em cartório	2.144	4,3
Total	49.362	99,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.6: Pessoas nascidas no DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
DF	33.730	56,1
Outro estado	26.347	43,9
Total	60.077	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Minas Gerais	4.096	15,5
Goiás	3.346	12,7
Bahia	3.215	12,2
Piauí	2.896	11,0
Maranhão	2.117	8,0
Rio de Janeiro	1.867	7,1
Paraíba	1.482	5,6
Ceará	1.385	5,3
Pernambuco	1.126	4,3
São Paulo	1.072	4,1
Tocantins	549	2,1
Total	23.151	87,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	6.811	54,5
Trabalho	3.672	29,4
Moradia	715	5,7
Procura de Trabalho	552	4,4
Estudo	546	4,4
Total	12.296	98,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.9: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	45.000	74,9
Sim, alguma dificuldade	13.535	22,5
Sim, grande dificuldade	1.477	2,5
Total	60.012	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.10: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	58.384	97,2
Sim, alguma dificuldade	1.195	2,0
Sim, grande dificuldade	397	0,7
Total	59.976	99,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.11: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	57.457	95,6
Sim, alguma dificuldade	1.698	2,8
Sim, grande dificuldade	586	1,0
Total	59.741	99,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.12: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	59.432	98,9
Total	59.432	98,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.13: Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não tem plano de saúde	37.164	61,9
Particular	12.022	20,0
Empresarial	7.670	12,8
Particular e Empresarial	3.028	5,0
Total	59.884	99,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Educação**Tabela 4.14:** Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	55.477	97,9
Não	1.137	2,0
Total	56.614	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.15: Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, pública	9.036	51,6
Sim, particular	4.679	26,7
Não, mas já frequentou	3.715	21,2
Total	17.431	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.16: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sobradinho	11.762	75,1
Plano Piloto	3.457	22,1
Total	15.218	97,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.17: Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
A pé	5.287	33,8
Automóvel	4.792	30,6
Ônibus	3.620	23,1
Transporte escolar privado	1.354	8,7
Total	15.053	96,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.18: Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 15 minutos	7.242	46,3
Entre 15 e 30 minutos	4.397	28,1
Entre 30 e 45 minutos	2.021	12,9
Entre 45 minutos e 1 hora	1.666	10,6
Total	15.326	97,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Frequenta-Total	Frequenta-%	Não frequenta-Total	Não frequenta-%
Até 3 anos	504	18,3	2.253	81,7
Entre 4 e 5 anos	1.346	93,3		
Entre 6 e 14	6.752	99,5		
Entre 15 e 17	2.548	97,3		

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.20: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Médio completo	13.403	33,9
Superior completo	13.310	33,6
Fundamental incompleto	6.291	15,9
Superior incompleto	3.138	7,9
Fundamental completo	1.402	3,5
Médio incompleto	1.358	3,4
Sem escolaridade	673	1,7
Total	39.576	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Trabalho e rendimento**Tabela 4.21:** Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro	7.639	66,8
Nem-nem	3.804	33,2
Total	11.443	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.22: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Plano Piloto	10.347	43,3
Sobradinho	9.906	41,4
Vários locais do DF	1.193	5,0
Planaltina	500	2,1
Total	21.946	91,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.23: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Serviços	19.966	83,5
Comércio	2.963	12,4
Indústria	753	3,2
Total	23.682	99,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.24: Posição na ocupação do trabalho principal, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Empregado (exceto doméstico)	16.342	68,4
Conta própria ou autônomo	5.672	23,7
Estágio remunerado	678	2,8
Empregado doméstico	421	1,8
Total	23.113	96,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.25: Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	10.658	44,6
Não, por outro motivo	8.422	35,2
Não, porque é funcionário público estatutário	4.791	20,0
Total	23.871	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.26: Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	19.043	79,7
Não	4.598	19,2
Total	23.641	98,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.27: Meios de deslocamento até o trabalho principal Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	12.973	54,3
Ônibus	7.785	32,6
A pé	3.556	14,9
Motocicleta	611	2,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.28: Tempo de deslocamento até o trabalho principal Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Entre 15 e 30 minutos	7.682	32,1
Entre 30 e 45 minutos	6.397	26,8
Entre 45 minutos e 1 hora	4.255	17,8
Até 15 minutos	3.985	16,7
Entre 1 hora e 1 hora e meia	684	2,9
Não sabe	517	2,2
Total	23.518	98,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.29: Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	2.281	10,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	7.666	35,4
Mais de 2 a 5 salários mínimos	6.609	30,5
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3.677	17,0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1.322	6,1
Total	21.554	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.30: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	891	5,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2.716	16,8
Mais de 2 a 5 salários mínimos	5.798	35,8
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3.197	19,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3.027	18,7
Mais de 20 salários mínimos	582	3,6
Total	16.211	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.31: Domicílios ocupados segundo a espécie, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Permanente	17.157	93,6
Improvisado	1.171	6,4
Total	18.328	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.32: Domicílios ocupados segundo o tipo, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casa	15.297	83,5
Apartamento	2.806	15,3
Total	18.103	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.33: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Próprio, já pago	11.387	62,1
Alugado	5.090	27,8
Próprio, ainda pagando	861	4,7
Cedido por outro	777	4,2
Total	18.115	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.34: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Regularizado	15.146	82,6
Não regularizado	2.845	15,5
Total	17.991	98,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.35: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Alvenaria com revestimento	16.796	91,6
Alvenaria sem revestimento	1.410	7,7
Total	18.205	99,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.36: Material predominante no piso do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cerâmica / madeira / outros	17.502	95,5
Cimento alisado	723	3,9
Total	18.226	99,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.37: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fibrocimento com laje	7.585	41,4
Telha, exceto fibrocimento com laje	6.115	33,4
Fibrocimento sem laje	2.490	13,6
Telha, exceto fibrocimento sem laje	2.138	11,7
Total	18.328	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.38: Abastecimento de água do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	17.330	94,6
Captação de água da chuva	6.663	36,4
Poço artesiano	933	5,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.39: Esgotamento sanitário do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	15.341	83,7
Fossa rudimentar (buraco ou fossa negra)	2.188	11,9
Fossa séptica	1.782	9,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.40: Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CEB)	18.298	99,8
Próprio (gerador a combustível)	457	2,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.41: Recolhimento do lixo no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Coleta direta não seletiva	17.093	93,3
Coleta direta seletiva	13.252	72,3
Jogado em local impróprio	430	2,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.42: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rua de acesso principal asfaltada/pavimentada	17.610	96,1
Rua de acesso principal iluminada	17.136	93,5
Rua de acesso principal tem calçada	17.106	93,3
Calçada da rua principal tem meio fio	16.519	90,1
Rua de acesso principal com rede pluvial	14.639	79,9
Rua próximas arborizadas	13.357	72,9
Quadras esportivas	11.470	62,6
Ponto de Encontro Comunitário (PEC)	11.032	60,2
Parques ou jardins	10.540	57,5
Ruas próximas esburacadas	7.663	41,8
Existência de entulho nas proximidades	6.416	35,0
Ciclovía ou ciclo faixa	5.859	32,0
Ruas próximas alagas quando chove	5.466	29,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.43: Segurança nas proximidades do domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Existência de policiamento regular	9.567	52,2
Compartilhamento de serviços/equipamentos de segurança coletivos	5.983	32,6
Disposição de serviços/equipamentos de segurança	4.091	22,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.44: Contratação de serviços pelos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Tv por assinatura	9.424	51,4
Assinatura de outros serviços online (Filmes, músicas etc.)	4.753	25,9
Assinatura de jornais (impressos ou online)	778	4,2
Serviços de hotelaria	754	4,1
Assinatura de revistas (impressos ou online)	731	4,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.45: Posse de veículos no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	13.364	72,9
Bicicleta	4.667	25,5
Motocicleta	1.538	8,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.46: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fogão	18.147	99,0
Televidor tela fina/plana	16.763	91,5
Máquina de lavar roupas	15.864	86,6
Forno micro-ondas	14.992	81,8
Telefone celular pré-pago	13.032	71,1
Circulador de ar e/ou ventilador	12.560	68,5
Geladeira de duas portas	12.255	66,9
Telefone fixo	11.757	64,1
Notebook/Laptop	9.908	54,1
Telefone celular pós-pago	9.147	49,9
Microcomputador/Desktop	8.097	44,2
Tocador de DVD/Blu-ray	7.273	39,7
Geladeira de uma porta	6.224	34,0
Tablet	4.261	23,2
Freezer	3.711	20,2
Televisor tubo	3.569	19,5
Ar condicionado	1.552	8,5
Máquina de lavar e secar roupas	637	3,5
Máquina de lavar louça	349	1,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.47: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acesso por meio de Banda Larga própria	14.267	77,8
Sinal de rede celular 3G ou 4G próprio	10.669	58,2
Sinal de rede celular 3G ou 4G de outra pessoa	3.085	16,8
Acesso por meio de Banda Larga de outra pessoa	661	3,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.48: Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Sobradinho, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	15.828	86,5
Sim	2.476	13,5
Total	18.304	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br